

2027

STATE OF

DESIGN & MAKE

AUTODESK





Índice

04 Introdução

07 Transformação digital é uma jornada, não um destino

15 Imperativos da IA encontram os desafios de implementação

25 Sustentabilidade muda de aspiração para vantagem

32 Convergência cria organizações mais resilientes

42 Conclusão

45 Apêndice

AUTODESK

Mensagem do diretor de operações



Todos os anos, o relatório *State of Design & Make* nos dá a oportunidade de aprender com as pessoas que moldam o mundo ao nosso redor. Elas projetam os edifícios em que vivemos e trabalhamos, fabricam os produtos que usamos, constroem a infraestrutura que conecta as comunidades e criam a mídia e as experiências que nos inspiram. Juntos, os setores de Design & Make estão superando alguns dos desafios mais importantes da atualidade.

A pesquisa deste ano chega em um momento de mudanças extraordinárias. A inteligência artificial está reformulando o trabalho em geral. A sustentabilidade se tornou uma prioridade de negócios. A incerteza econômica, a escassez de mão de obra e o aumento das expectativas dos clientes estão forçando as organizações a repensar suas operações. O ritmo da mudança não está desacelerando, e nem as cobranças sobre quem a lidera.

É por essa razão que publicamos este relatório. Além dos dados da pesquisa, ele oferece a oportunidade de entender como as organizações estão respondendo, em que pontos elas estão conseguindo progredir e quais são as práticas que as ajudam a alcançar o sucesso. Todos os anos, ficamos sabendo de novas ideias de líderes que descobrem melhores maneiras de trabalhar, colaborar e inovar.

Na Autodesk, nossa missão é preparar inovadores para projetar e construir um mundo melhor. Esperamos que os insights deste relatório ajudem você a avaliar seu progresso, questionar suas suposições e encontrar novas oportunidades para fortalecer seus negócios para o que o futuro apresentar.



Steve Blum,
Vice-presidente executivo e diretor de operações
da Autodesk



Termos principais

Design & Make

A convergência de pessoas, processos e tecnologias que transforma ideias complexas em experiências do mundo real. Mais do que uma forma de trabalhar, é uma mentalidade fomentada pela colaboração intersetorial, pelos dados conectados e pela inovação que elimina os silos, permitindo que milhões de pessoas construam um mundo melhor.

Organizações maduras digitalmente

Organizações que descrevem sua jornada de transformação digital como "perto da meta" ou que já tenha "alcançado a meta". No decorrer deste relatório, a maturidade digital reflete a capacidade de uma organização de desenvolver continuamente seus recursos digitais, e não apenas implementar novas tecnologias.

Líderes em IA

Organizações que relatam a adoção da IA como "perto da meta" ou "meta alcançada", indicando um progresso avançado na integração da IA em seus negócios.

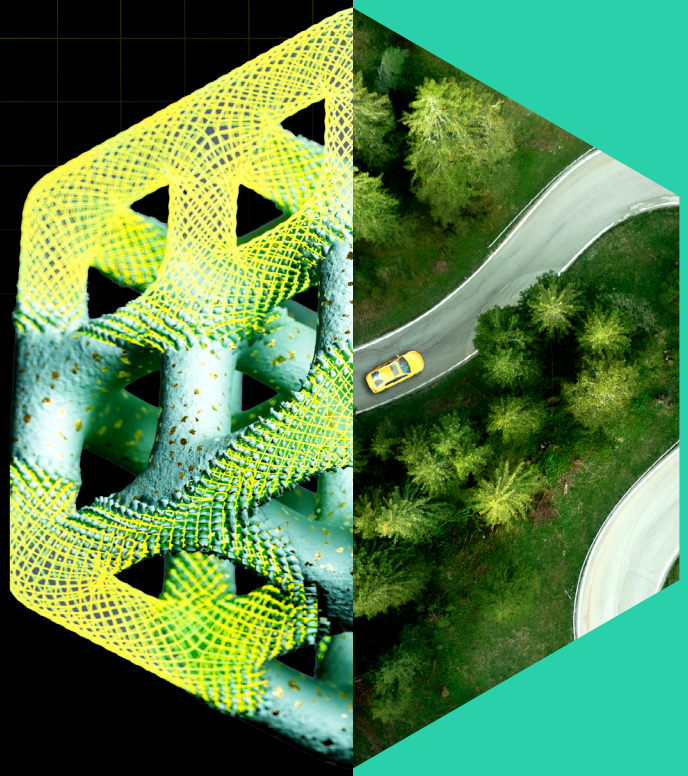
Líderes em sustentabilidade

Organizações que concordam enfaticamente que a sua empresa desempenha um papel de liderança em sustentabilidade no respectivo setor, refletindo tanto o compromisso organizacional quanto a liderança em práticas empresariais sustentáveis.

Inovadoras

Organizações que lideram maturidade digital, adoção da IA e sustentabilidade ao mesmo tempo. As organizações inovadoras representam apenas 11% dos líderes e especialistas do setor que responderam à pesquisa, e elas superam continuamente seus pares em termos de desempenho de negócios, resiliência e resultados da transformação.

Introdução



A ascensão das organizações inovadoras

Líderes de empresas sempre tiveram que atravessar momentos de mudanças. Hoje, eles precisam administrar várias transformações ao mesmo tempo. A inteligência artificial está reformulando o trabalho em geral. As tecnologias digitais continuam evoluindo. As expectativas em termos de sustentabilidade só aumentam. A incerteza econômica persiste. Nos setores de Design & Make, os líderes equilibram essas prioridades enquanto continuam a impulsionar o crescimento.

As descobertas da pesquisa deste ano sugerem que o sucesso não é mais resultado da excelência em alguma área. As organizações que apresentam os maiores ganhos não estão apenas avançando na transformação digital, adotando a IA ou buscando a sustentabilidade de modo independente, elas estão fortalecendo essas práticas juntas de um jeito que uma ajuda a outra.

Nós as chamamos de **organizações inovadoras**.

Entre os 5.500 líderes e especialistas do setor que participaram desta pesquisa, as organizações inovadoras sempre se destacaram. Representando apenas 11% dos entrevistados, elas superam as organizações convencionais em inúmeras medidas de negócios. Elas têm 34 pontos percentuais a mais de probabilidade de afirmar que estão preparadas para instabilidades macroeconômicas e geopolíticas (93% contra 59%), com mais chances de superar as expectativas de desempenho nos negócios (85% contra 50%) e de relatar que a transformação digital melhora a inovação (44% contra 29%). As organizações inovadoras também estão mais propensas a afirmar que a transformação digital as ajudou a atrair e reter talentos (33% contra 21%) e que suas medidas de sustentabilidade ajudam a atrair e reter talentos (92% contra 63%).

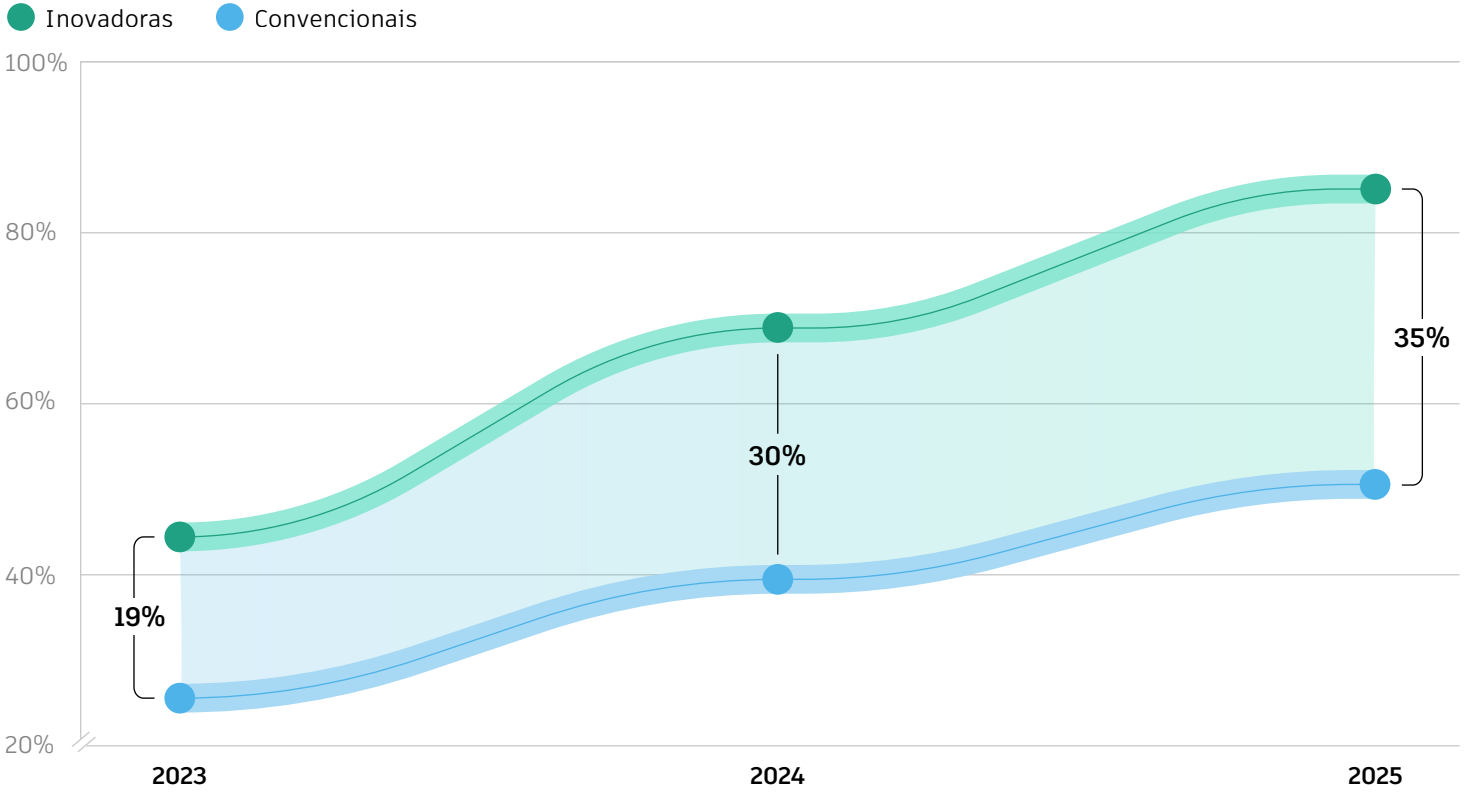
O que as distingue não é uma única tecnologia ou iniciativa. Elas investem em bases digitais, colocam a IA para trabalhar de maneira prática, incorporam a sustentabilidade às decisões de negócios e conectam cada vez mais pessoas, dados, fluxos de trabalho e experiência além dos limites tradicionais.

As páginas a seguir exploram o que os líderes do setor podem aprender com essas organizações. A experiência delas sugere que a vantagem competitiva está cada vez mais longe das iniciativas isoladas e se deve ao fortalecimento mútuo das habilidades desenvolvidas ao longo do tempo.



As organizações inovadoras superam as expectativas continuamente

Muito mais líderes contam que suas organizações obtiveram um desempenho acima da média ou excepcional em comparação com as organizações convencionais



Pergunta da pesquisa: Como foi o desempenho da sua empresa ou organização em comparação com as expectativas corporativas em cada um dos últimos três anos? Foi pedido para os entrevistados avaliarem seu desempenho nos anos de 2023, 2024 e 2025. Dois principais = "Desempenho acima da média" ou "Desempenho excepcional". Definições de Convencionais e Inovadoras na página 47.

"A digitalização cria os dados, a IA os converte em inteligência prática e a sustentabilidade é um dos resultados mais poderosos. Organizações que tratam essas práticas como diretrizes separadas correm o risco de perder o valor transformador que emerge quando são conduzidas em conjunto."

PK VIJAY
Gerente geral, membro do comitê executivo e de projetos (organização central de projetos), ITC Limited, um conglomerado com sede em Calcutá, Índia

Transformação digital é uma jornada, não um destino





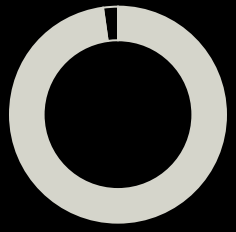
O progresso é mensurável. As expectativas estão evoluindo.

A transformação digital está gerando resultados mensuráveis nos setores de Design & Make. Quase todas as organizações (98%) relatam benefícios comerciais mensuráveis, e quase metade (49%) afirma ter feito progressos substanciais rumo às metas de transformação.

Ao mesmo tempo, poucas organizações se descrevem como maduras digitalmente. A parcela que se identifica como madura digitalmente caiu de 63% em 2024 para 44% em 2027, mesmo com as organizações em um avanço constante. Em vez de sinalizar uma transformação mais lenta, essa mudança sugere que os líderes estão redefinindo as exigências da maturidade digital diante de um cenário em que a IA, os dados conectados, a automação e as tecnologias de nuvem estão revolucionando a maneira como o trabalho é realizado.

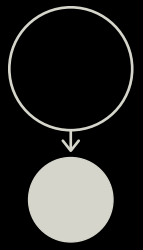
Recursos que antes eram diferenciais dos líderes digitais estão se tornando rapidamente um pré-requisito. A maturidade digital está deixando de ser um objetivo final para se tornar uma habilidade que as organizações precisam aprimorar constantemente, acompanhando as mudanças na tecnologia, nas expectativas dos clientes e nos mercados.

Como diz Jeff Kinder, vice-presidente executivo de soluções de desenvolvimento e fabricação de produtos da Autodesk, "A maturidade digital é uma jornada, não um destino. No momento em que você parar de investir, já estará em desvantagem."



98%

dos líderes de negócios relatam benefícios mensuráveis da transformação digital



Menos organizações agora se descrevem como maduras digitalmente:

63% em 2024 para **44%** em 2027

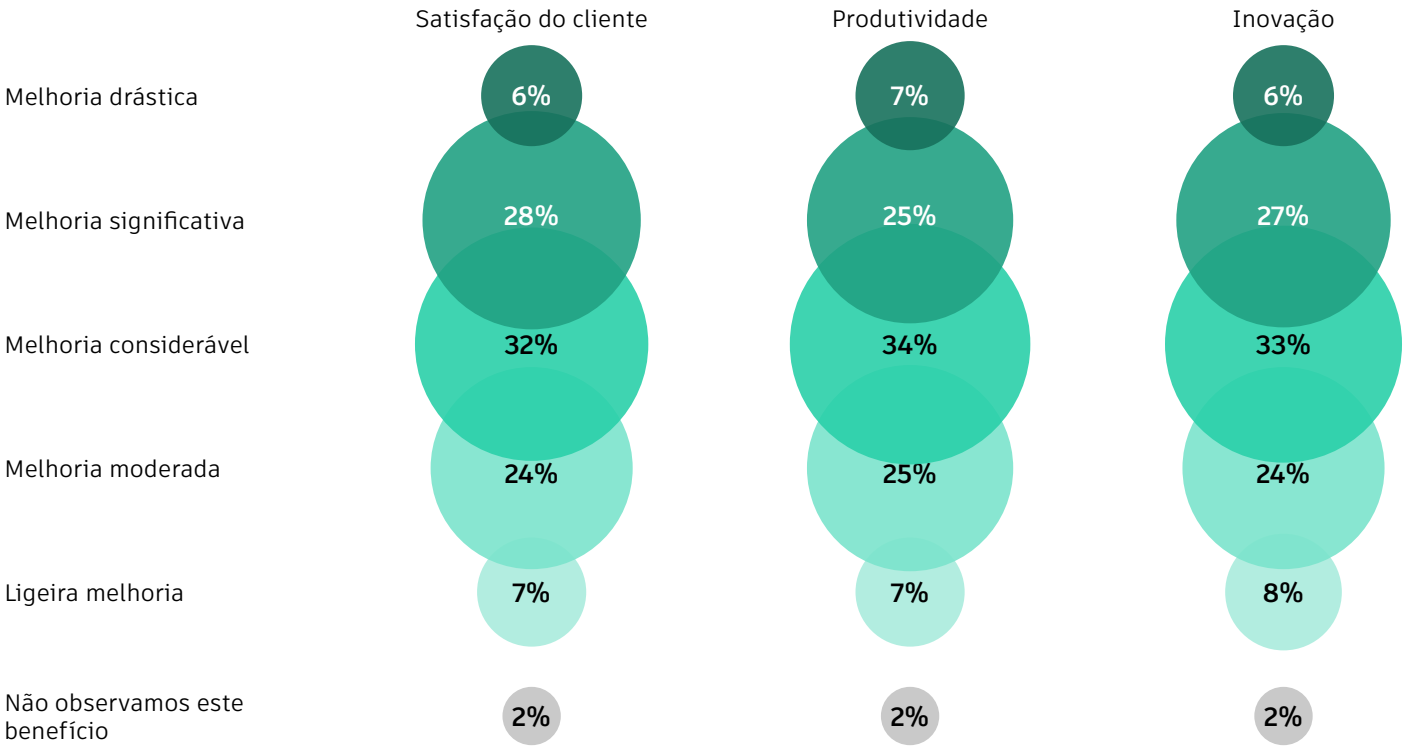


88% contra **60%**

As organizações inovadoras estão muito mais propensas a priorizar produtos e serviços digitais do que as convencionais

A transformação digital continua a render dividendos nas organizações de Design & Make

Um em cada três líderes relata melhorias de pelo menos 75% nos resultados



Pergunta da pesquisa: Identificamos os seguintes benefícios principais da transformação digital. Nos últimos três anos, o quanto a transformação digital melhorou [benefício]?
Escala de 6 pontos: "Ligeiramente"; "Moderadamente, 25%"; "Consideravelmente, 50%"; "Significativamente, 75%"; "Drasticamente, 100%"; "Não observamos este benefício". Porcentagem selecionada.
Os números não somam 100% devido ao arredondamento.

O caso de negócios da transformação digital está ficando cada vez mais claro. Dois terços das organizações relatam melhorias de pelo menos 50% em satisfação do cliente, produtividade e inovação. Aproximadamente uma em cada três diz que esses resultados melhoraram em, no mínimo, 75%.

A conversa não é mais sobre se a transformação digital funciona, mas como as organizações continuam construindo sobre essa base.

2 em cada 3

relatam que a transformação digital melhorou a inovação em pelo menos 50%

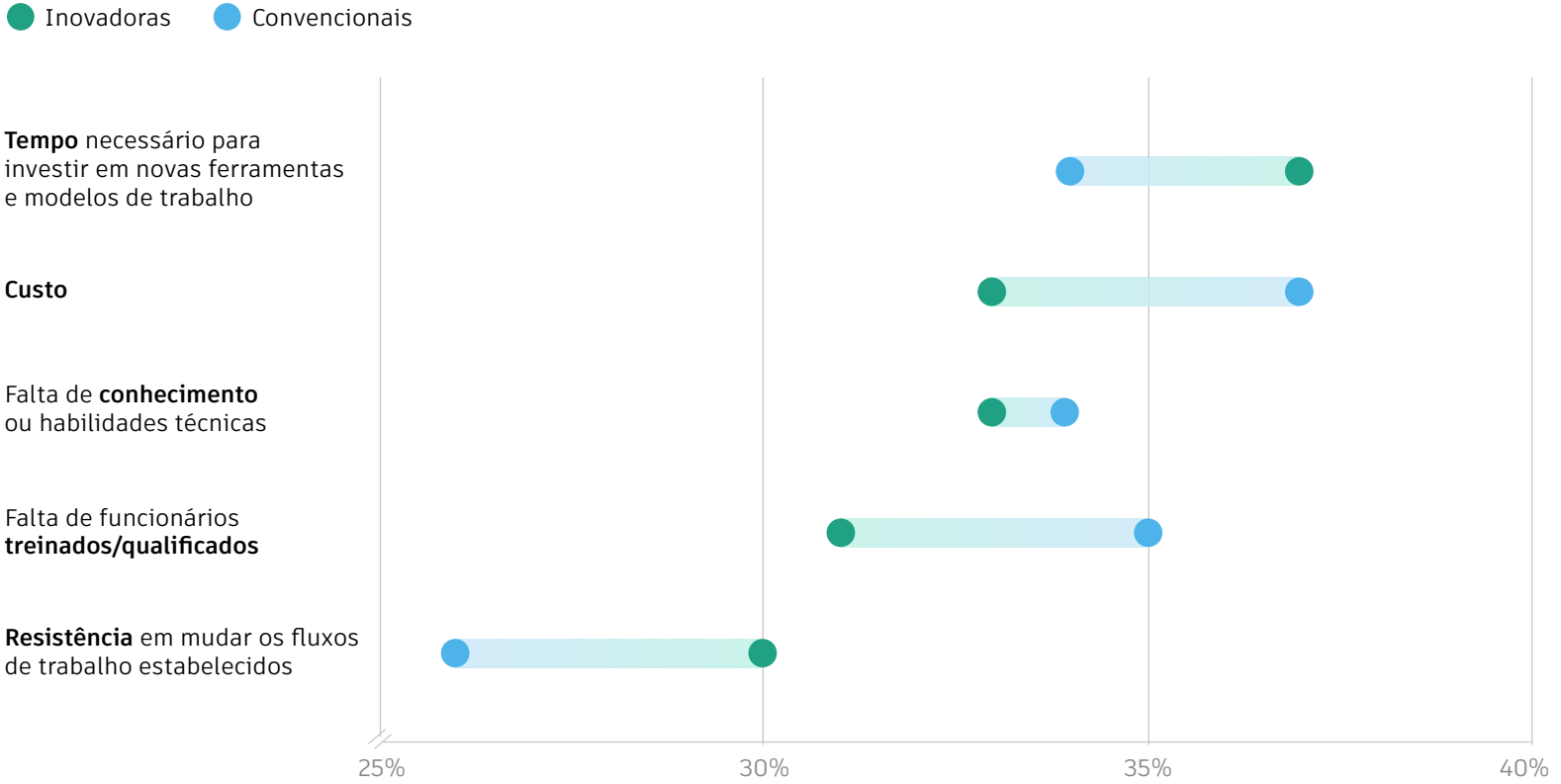




INSIGHT 1

Custo, talento e tempo são os grandes obstáculos para a transformação digital

Para as organizações inovadoras, o maior desafio é o tempo



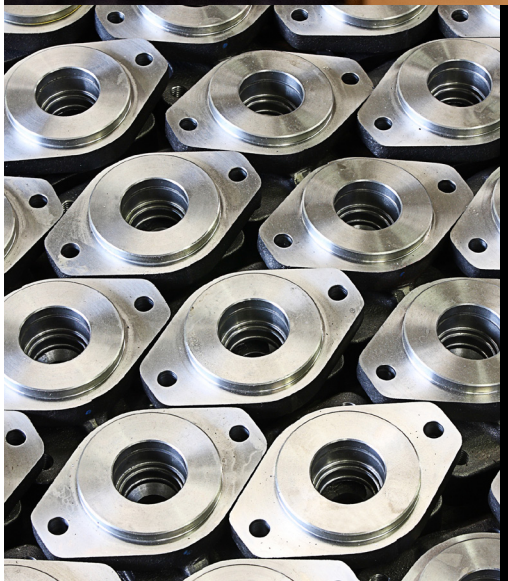
Pergunta da pesquisa: Quais são os grandes obstáculos para a transformação digital em sua empresa ou organização? Porcentagem selecionada, várias respostas permitidas.
Definições de Convencionais e Inovadoras na página 47.

A restrição não é mais a tecnologia. É a capacidade.

O custo segue como um desafio importante, mas as organizações reconhecem cada vez mais que a capacidade da força de trabalho, e não a tecnologia em si, está se tornando o fator limitante para o progresso contínuo.

Cinquenta e seis por cento delas citam pelo menos um obstáculo relacionado a habilidades, em comparação com 37% que identificam o custo como o principal obstáculo.





"É preciso construir a base digital primeiro. Com essa base estabelecida, você cria novos recursos sobre ela."

KEISUKE MITO
Gerente do departamento de plataforma de construção digital da Shimizu Corporation, empresa de construção com sede em Tóquio, Japão





Imagem cortesia de SOKRISPYMEDIA

DESTAQUE DA SOLUÇÃO

Do conceito à tela: SOKRISPYMEDIA eleva sua ambição criativa

Quando MrBeast decidiu aumentar as apostas para a 2ª temporada de Beast Games, a SOKRISPYMEDIA precisava de uma estratégia para atender aos requisitos de produção de um "blockbuster", mas sem a infraestrutura de "blockbuster". Quando a equipe transformou o fluxo de trabalho de produção com captura de movimento feita por IA, ela converteu filmagens de câmera em live-action diretamente em cenas 3D totalmente editáveis, combinando as etapas de pré-visualização e finalização do resultado em um único processo simplificado.

Os resultados redefiniram o que um estúdio de pequeno porte poderia alcançar, provando que as ferramentas digitais e os fluxos de trabalho certos são capazes de igualar estúdios independentes às maiores produtoras do setor.

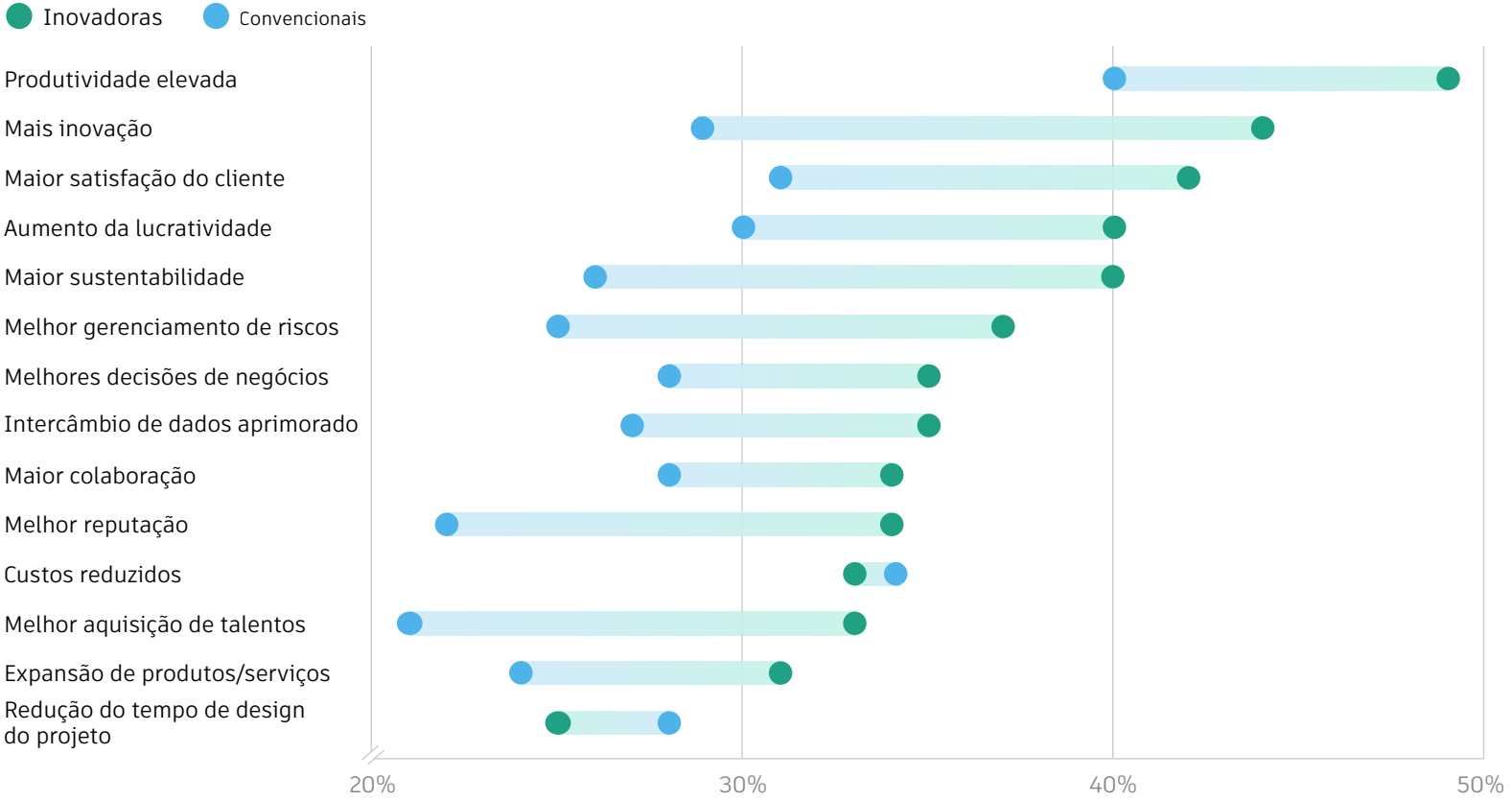
→ Leia a história completa

"Não acho que a maturidade digital tenha diminuído. Acho que as organizações apenas têm uma visão mais realista do lugar que ocupam hoje."

NIELS TRELDAL
Diretor técnico sênior da COWI, empresa global de engenharia e consultoria com sede na Escandinávia

As organizações inovadoras observam benefícios extraordinários na transformação digital

Em quase todos os aspectos, as organizações inovadoras atingem melhores resultados do que outras organizações



Pergunta da pesquisa: Sua empresa ou organização já obteve algum dos seguintes benefícios da transformação digital? Porcentagem selecionada, várias respostas permitidas. Definições de Convencionais e Inovadoras na página 47.

INSIGHT 1



contra **60%**
das convencionais

88%
das inovadoras priorizam produtos e serviços digitais

AUTODESK

Organizações inovadoras combinam tecnologia com recursos organizacionais

A tecnologia sozinha não explica por que as organizações inovadoras apresentam um desempenho superior. Elas enfrentam várias das mesmas pressões que as organizações convencionais, mas estão mais bem preparadas para superá-las. Em comparação com as organizações convencionais, elas têm maior probabilidade de priorizar produtos e serviços digitais (88% contra 60%), garantir a precisão dos dados internos (93% contra 74%) e continuar investindo mais em tecnologia.

Esses investimentos são sustentados por recursos organizacionais mais robustos, como dados conectados e fluxos de trabalho integrados, e maior prontidão para se adaptarem ao avanço da tecnologia. Essa combinação, e não apenas a tecnologia, ajuda a explicar por que as organizações inovadoras superam continuamente as convencionais em termos de produtividade, inovação, satisfação do cliente, lucratividade, resiliência e tomada de decisões de negócios.

Imperativos da IA encontram os desafios de implementação



A execução da IA está se tornando a vantagem competitiva

A inteligência artificial passou a ser o desafio tecnológico crucial nos setores de Design & Make. Pela primeira vez, o avanço tecnológico, incluindo a IA, ultrapassou a gestão de custos como a principal preocupação das organizações, subindo de 31% em 2025 para 40% em 2027. Essa virada reflete mais do que o crescente interesse na IA. Ela marca uma mudança nas prioridades dos executivos à medida que as organizações deixam de apenas testar a IA para de fato incorporá-la ao trabalho diário.

As organizações estão respondendo à altura. Três quartos delas planejam aumentar o investimento em IA nos próximos três anos. Quarenta por cento já integraram a IA aos fluxos de trabalho de projeto, enquanto 34% estão no processo de implementar a automação orientada por IA. A questão não é mais se as organizações vão adotar a IA, mas com que eficácia elas podem colocá-la em prática.

"A IA pode dizer o que mudou em um projeto, mas o problema mais difícil é por que a decisão foi tomada, quando e o que isso afeta no decorrer do processo", diz Raji Arasu, vice-presidente executivo de serviços de plataforma e tecnologias emergentes e CTO da Autodesk. "Esse contexto não vem de um prompt ou de um único sistema, mas da compreensão do relacionamento entre os dados, as pessoas e as decisões que envolvem um projeto."





75%

dos líderes empresariais planejam investir mais em IA, mesmo com a estabilização dos gastos gerais em tecnologia



6 em cada **10**

organizações relatam estar no início ou na metade do caminho para atingir as metas de IA ou ainda não começaram



94% contra **61%**

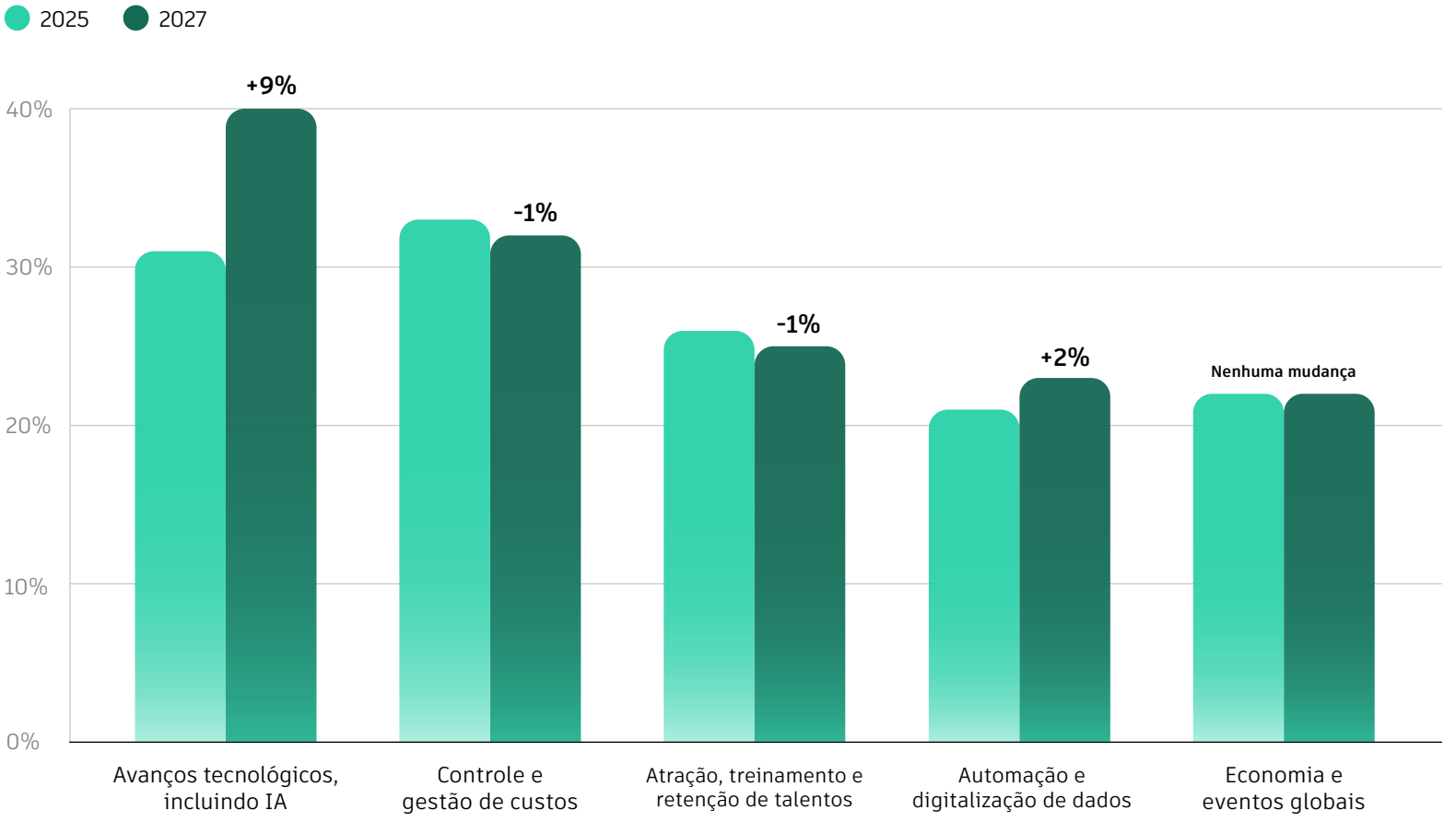
das organizações inovadoras têm muito mais probabilidade de criar equipes de IA dedicadas para impulsionar a implementação

"A IA chegou e só vai melhorar. As empresas que adotam a experimentação agora são as que vão garantir sua vantagem."

JEFF KINDER
Vice-presidente executivo de soluções de desenvolvimento e fabricação de produtos da Autodesk

Agora a IA é o grande desafio nos setores de Design & Make

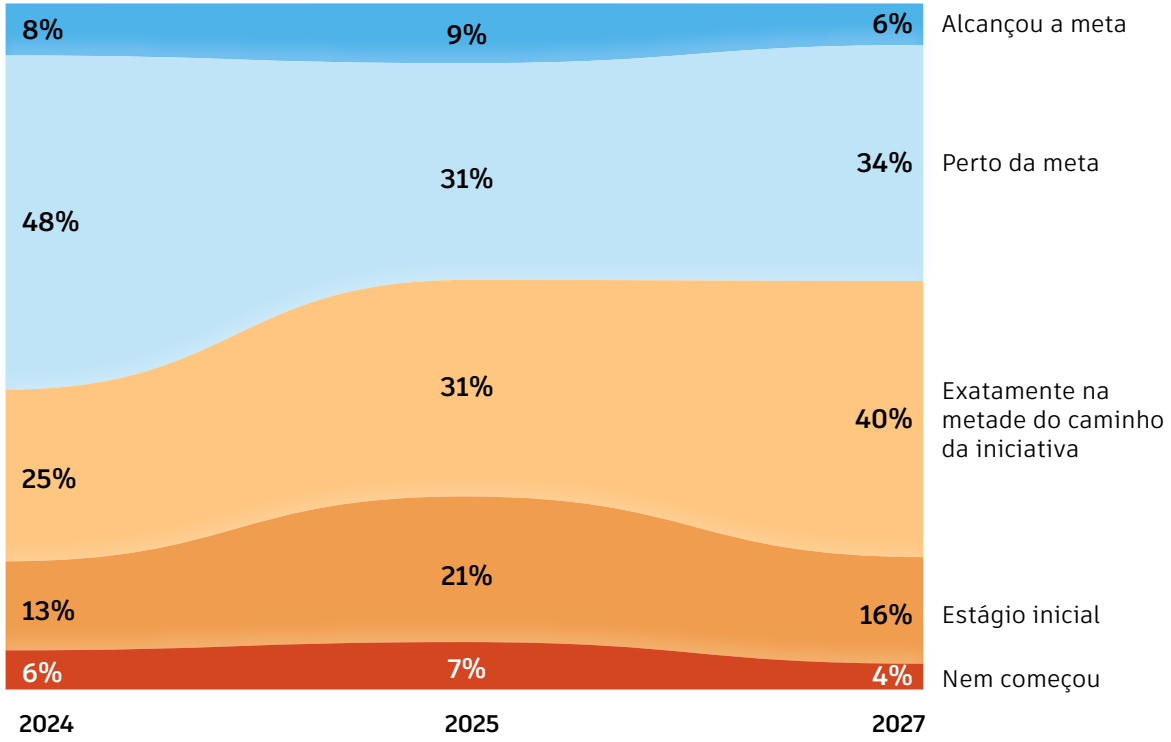
Pela primeira vez, a tecnologia supera o custo como principal obstáculo organizacional



Pergunta da pesquisa: Quais são os três principais desafios que sua empresa ou organização enfrenta hoje? Selecione até três opções. Porcentagem selecionada.

As organizações estão reavaliando em que ponto estão na jornada rumo à IA

A rápida evolução da tecnologia de IA está mudando as regras nos setores de Design & Make



Pergunta da pesquisa: Em que ponto sua empresa ou organização está para atingir as metas atuais de inteligência artificial (IA)? Escala de 5 pontos. Porcentagem selecionada. Os números não somam 100% devido ao arredondamento.

O investimento sozinho não garante resultados. Apenas 40% das organizações de Design & Make revelam que estão perto ou já alcançaram as metas de IA, enquanto a maioria continua no início da jornada rumo à IA. À medida que os recursos de IA continuam evoluindo, as organizações também estão redefinindo o conceito de uma implementação de sucesso.

Adotar a IA no trabalho requer mais do que implantar novas ferramentas. As organizações devem conectá-la a dados confiáveis, incorporá-la aos fluxos de trabalho diários e preparar os funcionários com as habilidades necessárias para aplicá-la com eficiência. O desafio é sair da experimentação para a execução.

"Vemos a IA como um reforço intelectual. O mercado de construção indiano tem muitas variáveis, e a IA pode nos ajudar a conectar os pontos de forma mais rápida, melhor e em escala."

SAGAR S. GANDHI
Diretor de estratégia e excelência empresarial, Shapoorji Pallonji Engineering & Construction, empresa de engenharia e construção com sede em Mumbai, Índia



DESTAQUE DA SOLUÇÃO

MAIRE incorpora a IA onde o trabalho de engenharia acontece

A empresa de engenharia global MAIRE decidiu incluir a IA no trabalho diário de engenharia, em vez de considerá-la um recurso independente. A empresa conectou a IA aos dados confiáveis dos projetos e a incorporou diretamente aos fluxos de trabalho de engenharia e, com isso, reduziu o retrabalho, acelerou o acesso às informações e melhorou a tomada de decisões que envolvem os projetos de alta complexidade.

Hoje, mais de 200 engenheiros estão levando mais de 100 soluções com tecnologia de IA rumo à implantação empresarial. A experiência da MAIRE demonstra o quanto a IA pode agregar valor quando é conectada a dados confiáveis e integrada aos processos nos quais o trabalho acontece de verdade.

→ Leia a história completa

A confiança na IA está crescendo

Conforme as organizações adquirem experiência prática com a IA, o otimismo dá lugar à incerteza. Setenta e três por cento delas acreditam que a IA vai melhorar o setor, 71% acreditam que ela vai tornar o setor mais criativo e 70% acreditam que ela vai reduzir o trabalho repetitivo. Ao mesmo tempo, a parcela de líderes que acreditam que a IA vai desestabilizar o setor caiu de 48% em 2025 para 41% em 2027.

As organizações estão se sentindo mais confiantes não porque a IA está mudando mais lentamente, mas porque elas estão mais adaptadas a aplicá-la com responsabilidade e eficácia.





"Usamos os LLMs [grandes modelos de linguagem] como um mecanismo de pesquisa aprimorado para localizar projetos anteriores, encontrar profissionais que fazem trabalhos semelhantes e montar grandes conjuntos de dados que seriam difíceis de coletar manualmente."

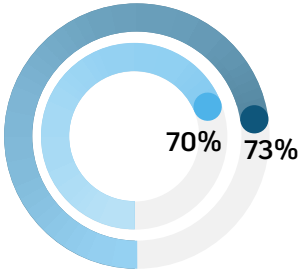
NATHAN SU
Cofundador do Inferstudio, um estúdio de arquitetura e design de computação com sede em Los Angeles, EUA

O otimismo em relação à IA aumentou, e as preocupações com a desestabilização diminuíram

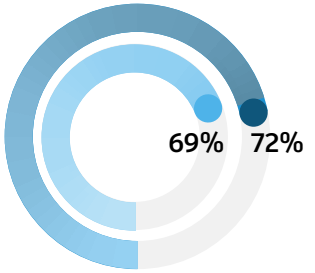
À medida que a IA se populariza, a preocupação se transforma em otimismo

2025 2027

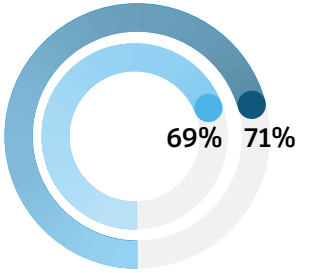
A IA vai **melhorar** meu setor



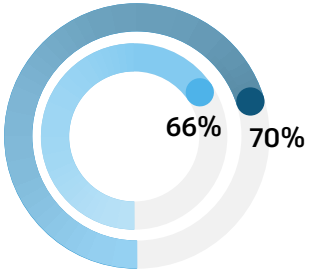
Estou confiante de que minha empresa tomará as **decisões corretas sobre IA**



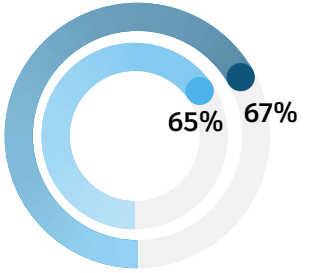
A IA vai tornar meu setor **mais criativo**



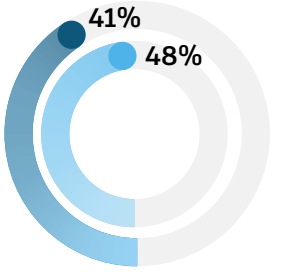
A IA vai **reduzir** o trabalho rotineiro ou **repetitivo**



Confio nas tecnologias de IA em meu setor



A IA vai **desestabilizar** meu setor



Pergunta da pesquisa: Quando você pensa em inteligência artificial (IA) em seu setor e sua empresa, o quanto você concorda ou discorda do seguinte? Dois principais = "Concordo parcialmente" ou "Concordo totalmente".





A fluência em IA está se tornando uma habilidade crucial da força de trabalho

Como a IA vem se tornando parte do trabalho diário, as organizações estão dando uma ênfase maior à fluência ampla em IA do que à experiência técnica especializada. Entre as organizações que priorizam as habilidades de IA, o conhecimento geral em IA é a maior prioridade (37%), seguido da experiência prática no uso de ferramentas de IA (22%), do letramento em IA (13%) e da integração e implementação da IA (11%).

Essas prioridades sugerem que as organizações esperam cada vez mais que a IA se torne um recurso de negócios fundamental, em vez da responsabilidade de um pequeno grupo de especialistas. Conforme a IA é incorporada a mais fluxos de trabalho, a vantagem competitiva depende de ajudar mais funcionários a usá-la com confiança e responsabilidade.

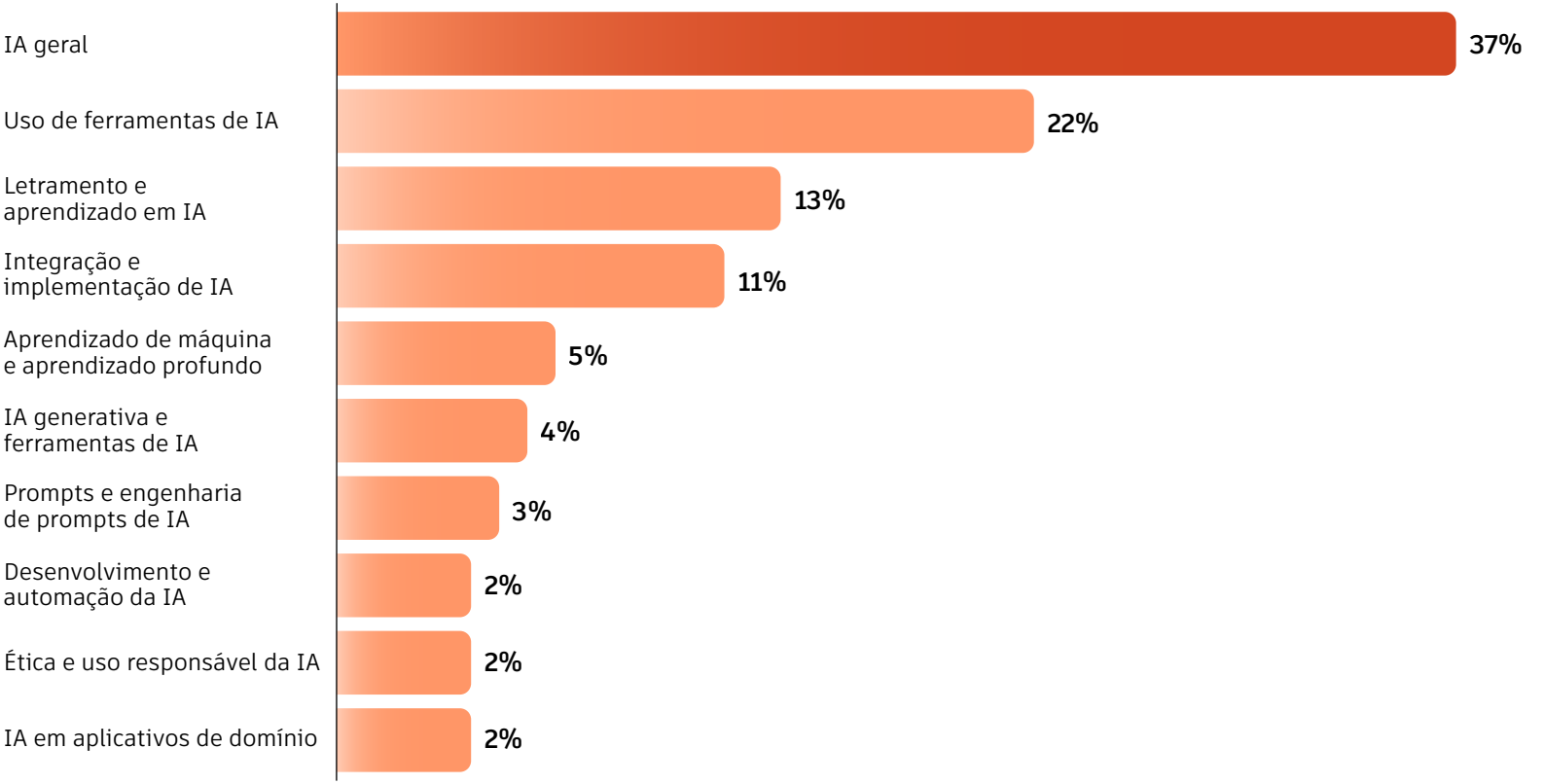
Mary Hope McQuiston, vice-presidente de experiências educacionais da Autodesk, esclarece: "A IA é mais poderosa quando amplifica o que nos torna humanos. Ela é capaz de automatizar o trabalho repetitivo, mas a curiosidade, o julgamento, a criatividade, a empatia e a colaboração continuam sendo os pontos fortes exclusivos dos humanos. O futuro não é se tornar mais parecido com uma máquina, mas dar às pessoas mais espaço para fazer o que só as pessoas podem fazer."

INSIGHT 2



As prioridades de habilidades de IA estão se voltando para o letramento geral

Respostas entre os que identificaram a IA como uma habilidade essencial da força de trabalho



Subgrupo daqueles que responderam "Habilidades e aplicativo de IA" (31%, n = 3.073) à pergunta: Nos próximos três anos, quais serão as DUAS habilidades técnicas ou digitais mais importantes para a força de trabalho da sua empresa? IA geral = "Habilidades de IA avançadas", "Tecnologia de IA". As porcentagens refletem a parcela do total de respostas, não os entrevistados. A pergunta foi de texto aberto, para que os entrevistados pudessem dar várias respostas.

As organizações inovadoras operacionalizam a IA de forma diferente

A diferença entre as organizações inovadoras e convencionais não é apenas que elas investem mais em IA. Elas constroem os recursos organizacionais necessários para colocar a IA em funcionamento.

Em comparação com as organizações convencionais, as inovadoras têm maior probabilidade de integrar a IA aos fluxos de trabalho de design (57% contra 38%), implementar a automação orientada por IA (48% contra 32%) e investir em treinamento e desenvolvimento de IA (52% contra 39%). Elas também investem muito mais nas bases que tornam a IA eficaz, incluindo gestão e análise de dados (+23 pontos percentuais); aquisição, treinamento e retenção de talentos (+31 pontos percentuais) e novos produtos e serviços (+20 pontos percentuais).

Esses investimentos são reforçados pelos recursos organizacionais mais robustos. As organizações inovadoras têm muito mais probabilidade de criar equipes dedicadas responsáveis pela integração da IA (94% contra 61%), parceiros de dados confiáveis (92% contra 65%) e sistemas conectados que integram as informações de toda a organização (91% contra 60%).

Mike Haley, vice-presidente sênior de pesquisa da Autodesk, observa: "A IA é excepcionalmente boa em separar sinal de ruído. Ela pode filtrar enormes quantidades de informações e ajudar as pessoas a se dedicarem ao que mais importa." As organizações que fornecem à IA dados confiáveis, contexto claro e fluxos de trabalho conectados estão em melhor posição para converter o investimento em valor comercial mensurável.



Sustentabilidade muda de aspiração para vantagem



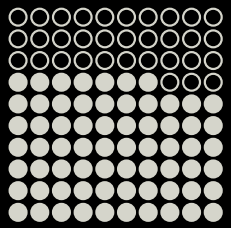
Sustentabilidade gera valor, mas colocá-la em prática ainda é difícil

A sustentabilidade entrou em uma nova fase nos setores de Design & Make. Antes ela era vista basicamente como um requisito de conformidade ou uma iniciativa de responsabilidade corporativa, mas agora é cada vez mais reconhecida como fonte de vantagem competitiva e valor comercial de longo prazo.

Atualmente, 67% das organizações reconhecem que a sustentabilidade cria uma vantagem competitiva, enquanto 71% acreditam que as iniciativas de sustentabilidade podem gerar mais de 5% da receita anual ao longo do tempo. A conversa deixou de ser sobre a importância da sustentabilidade e passou a focar em como as organizações extraem valor dela.

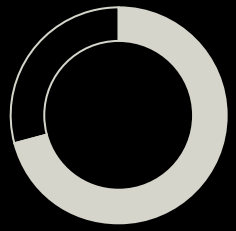
Julien Jean-Charland, diretor nacional de entrega digital da CIMA+, revela: "Construímos edifícios que aliam eficiência ao conforto das pessoas. Esse é o nosso diferencial." Gabriele Gambotto, cofundador e CTO da Leva Engineering em Turim, Itália, levanta um ponto semelhante: "Claro que queremos que o projeto seja sustentável porque isso faz parte dos nossos valores, mas há grandes vantagens em ser totalmente elétrico." É crescente a visão da sustentabilidade como um compromisso ambiental e também como uma estratégia de negócios que oferece vários benefícios.

No entanto, colocá-la em prática continua sendo um desafio. Quarenta e um por cento das organizações afirmam estar atrasadas em suas metas de sustentabilidade, mesmo com o crescimento da confiança no impacto da sustentabilidade sobre os negócios. A tensão não está mais entre sustentabilidade e valor comercial, mas entre ambição e execução.



67%

dos líderes empresariais afirmam que a sustentabilidade passou de obrigação para vantagem competitiva

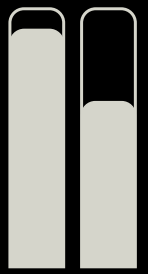


71%

dos líderes empresariais afirmam que as iniciativas de sustentabilidade podem gerar mais de 5% da receita anual

92% contra **64%**

As organizações inovadoras estão muito mais propensas a relatar que a sustentabilidade fortalece sua posição competitiva do que as convencionais





"Quando você fala sobre eficiência energética e eletrificação, também fala sobre resiliência econômica."

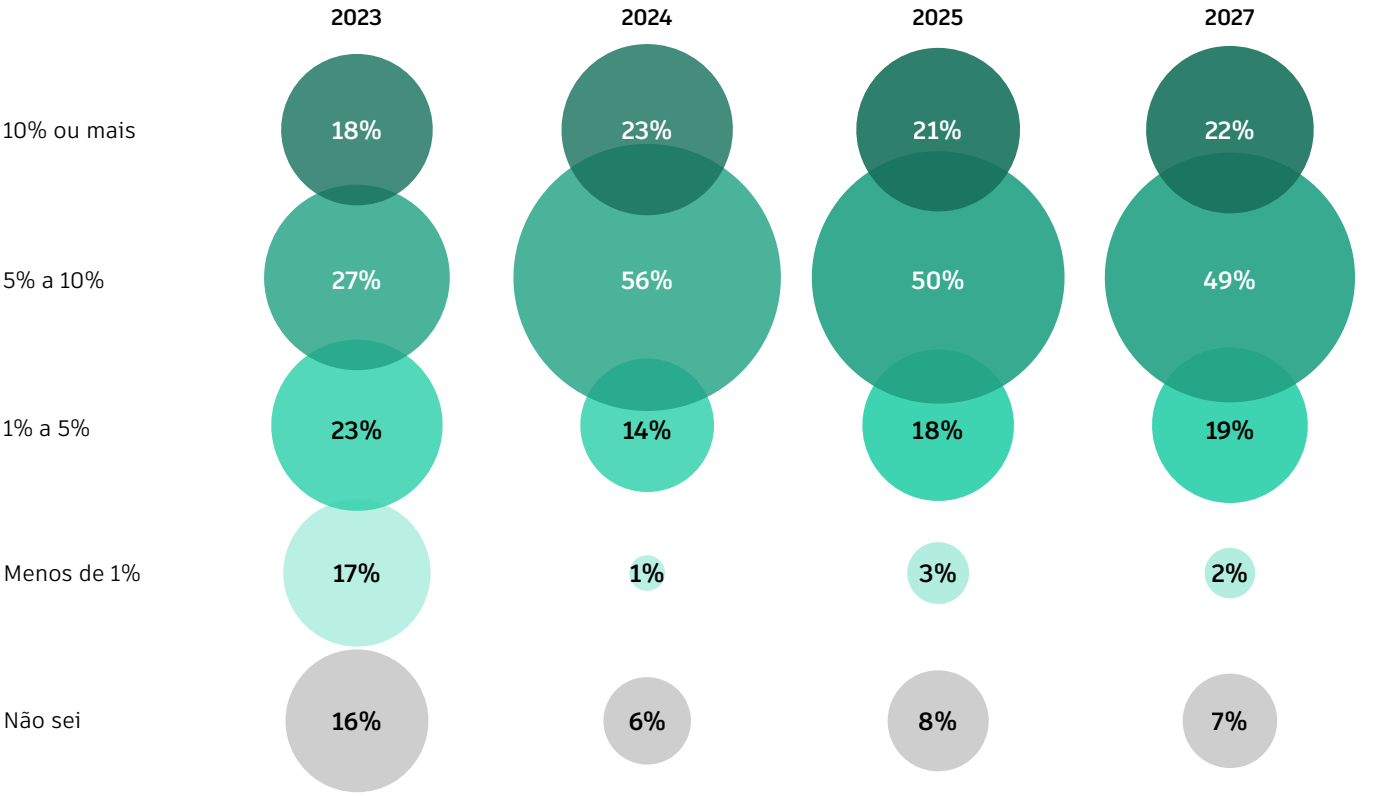
ISABELLE SPIEGEL
Vice-presidente de Meio Ambiente da VINCI, construtora global com sede em Nanterre, França

Cada vez mais, as organizações esperam que a sustentabilidade contribua diretamente para o desempenho financeiro. Quase três em cada quatro delas acreditam que as iniciativas de sustentabilidade podem gerar mais de 5% da receita anual, reforçando a visão de que a sustentabilidade está se tornando uma fonte de valor comercial, e não apenas um custo para fazer negócios.

As organizações inovadoras são ainda mais confiantes. Noventa e dois por cento afirmam que a sustentabilidade fortalece sua posição competitiva, 94% a veem como uma vantagem comercial de longo prazo e 89% esperam que as iniciativas de sustentabilidade gerem mais de 5% da receita anual.

A questão não é mais se a sustentabilidade cria valor. Gradualmente, as organizações estão focadas em como capturar esse valor por meio de decisões melhores, operações mais sólidas e recursos digitais conectados.

Quase 3 em cada 4 organizações ainda afirmam que a sustentabilidade pode gerar 5% de aumento na receita anual



Pergunta da pesquisa: Com base no seu conhecimento, quanto valor comercial (em termos de percentual da receita anual) as medidas de sustentabilidade podem gerar para sua empresa a longo prazo? Escala de 5 pontos. Os números não somam 100% devido ao arredondamento.



Imagem cortesia de Athenian Brewery

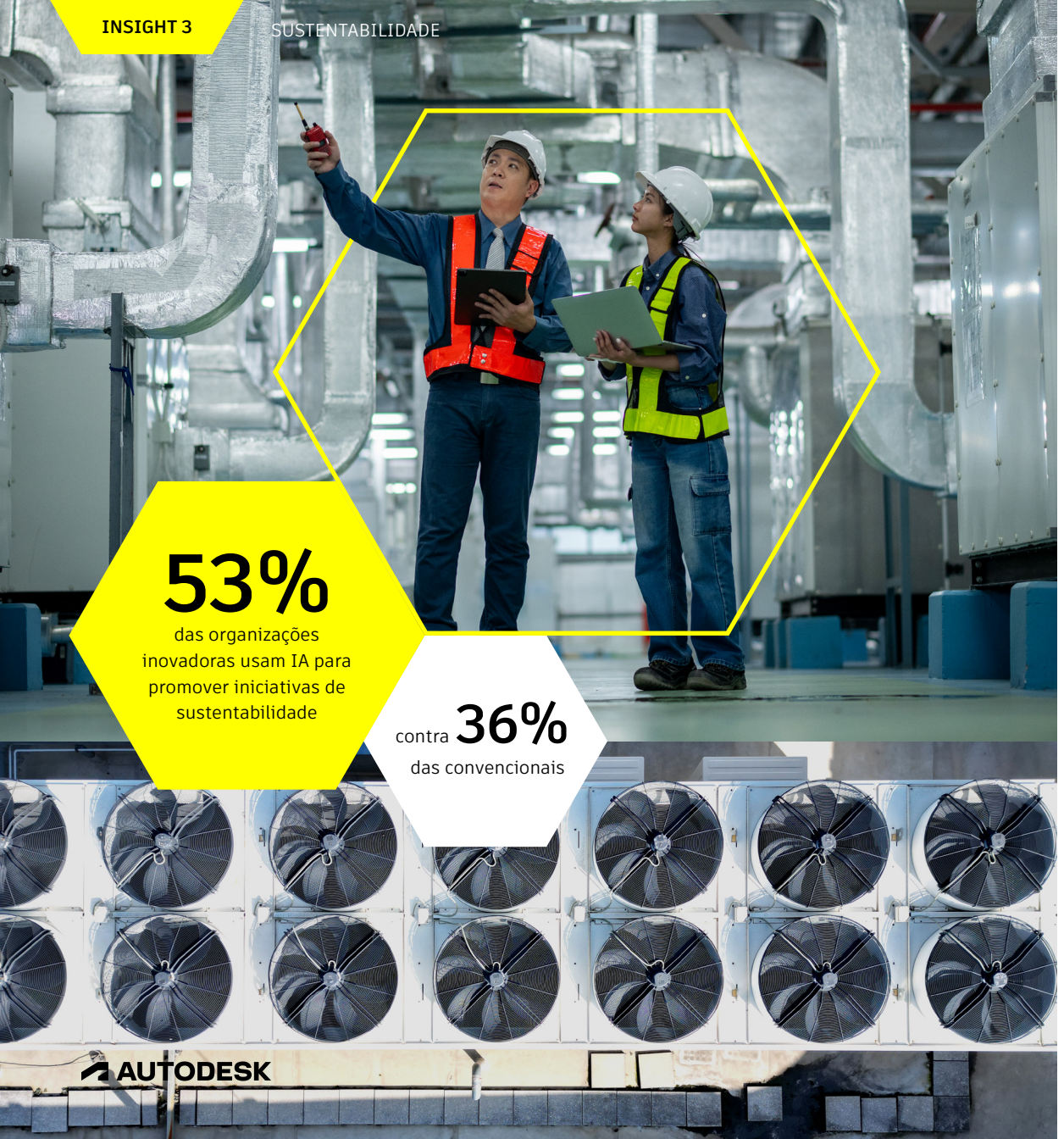
DESTAQUE DA SOLUÇÃO

Athenian Brewery usa dados conectados para tornar a sustentabilidade mensurável

Como a maior cervejaria da Grécia e produtora da Heineken, Athenian Brewery, se propôs a reduzir as emissões e melhorar o desempenho operacional. A empresa desenvolveu uma visão digital do uso de energia e das operações de produção, o que melhorou a visibilidade do desempenho dos equipamentos, das necessidades de manutenção e do consumo de recursos.

Os resultados demonstram como a sustentabilidade e o desempenho operacional podem se reforçar mutuamente. Os custos de manutenção caíram até 11%, enquanto o tempo de troca de produtos, o uso de energia, o consumo de água e as emissões de CO_2 diminuíram 13%. A experiência mostra como os dados conectados podem transformar as metas de sustentabilidade em resultados de negócios mensuráveis.

→ Leia a história completa



Organizações inovadoras transformam a sustentabilidade em vantagem operacional

Assim como acontece com a IA, as organizações inovadoras não apenas investem mais em sustentabilidade. Elas desenvolvem os recursos organizacionais necessários para tornar a sustentabilidade parte das decisões de negócios diárias.

Em comparação com as organizações convencionais, elas têm maior probabilidade de reconhecer a sustentabilidade como uma vantagem competitiva (92% contra 64%), esperar que as iniciativas de sustentabilidade gerem mais de 5% da receita anual (89% contra 70%) e relatar forte motivação interna para atingir as metas de sustentabilidade (94% contra 68%).

A tecnologia é um caminho para as organizações inovadoras colocarem esses compromissos em prática. Em comparação com as organizações convencionais, elas têm maior probabilidade de otimizar a eficiência energética (42% contra 35%), aumentar o uso de energia renovável (38% contra 29%), adotar práticas de projetos circulares (38% contra 29%) e usar a IA para promover iniciativas de sustentabilidade (53% contra 36%).

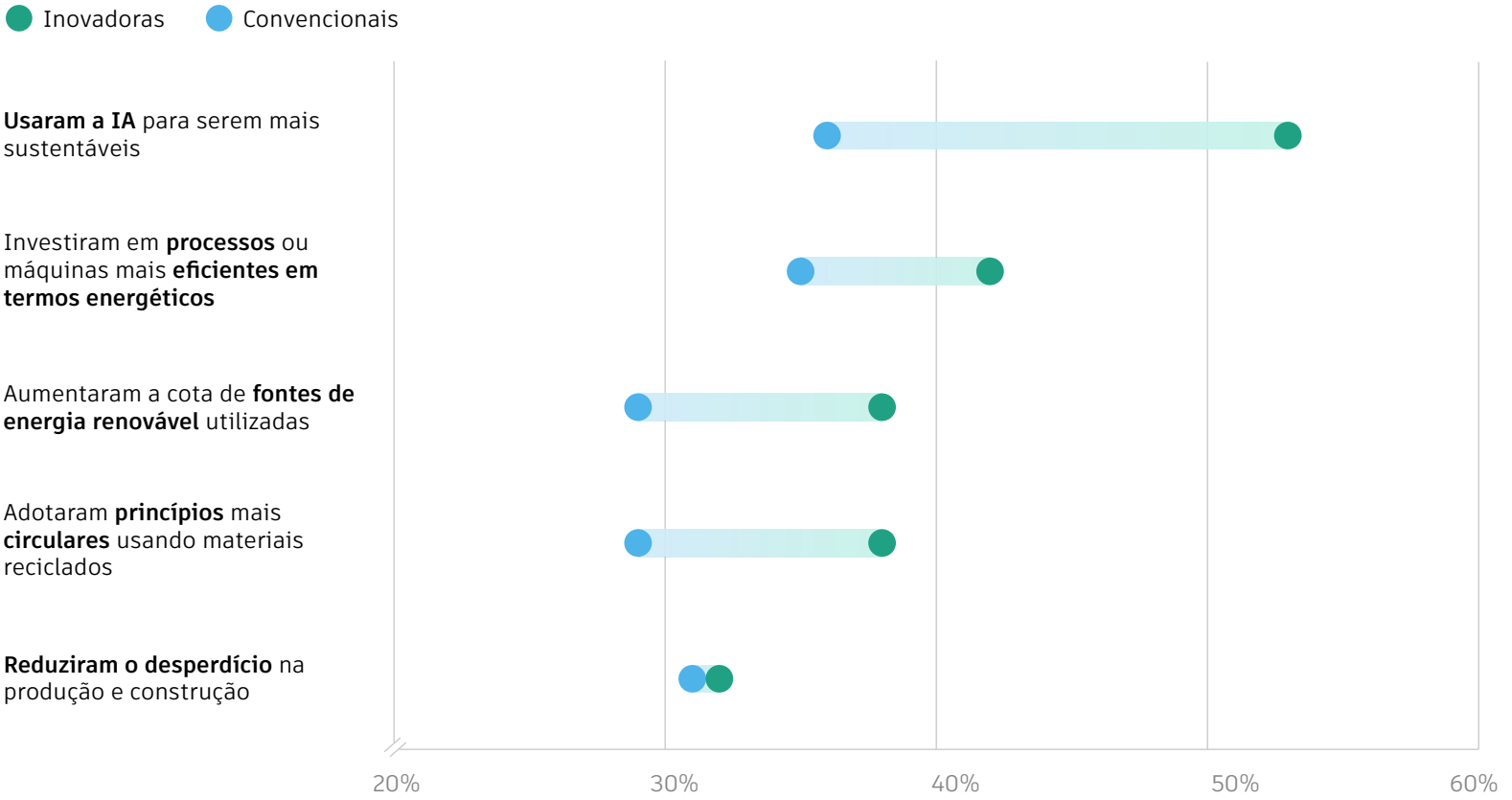
O diretor de sustentabilidade da Autodesk, Joe Speicher, observa: "A IA é particularmente eficaz em revelar relações de custo-benefício. Ela pode ajudar as organizações a avaliar custos, emissão de carbono, desempenho e riscos em conjunto e a tomar decisões melhores com antecedência, quando elas têm o maior impacto."

Essas descobertas reforçam um padrão mais amplo no decorrer deste relatório: as organizações geram mais valor quando a transformação digital, a IA e a sustentabilidade se fortalecem mutuamente, em vez de operarem como iniciativas separadas.

"Manter a competitividade no mercado de moradias populares significa não desperdiçar recursos. Nossa metodologia de construção industrializada reduz o desperdício em 85% em comparação com os métodos tradicionais."

RAFAEL PASSOS VALADARES
Diretor de engenharia, Grupo Direcional | Brasil

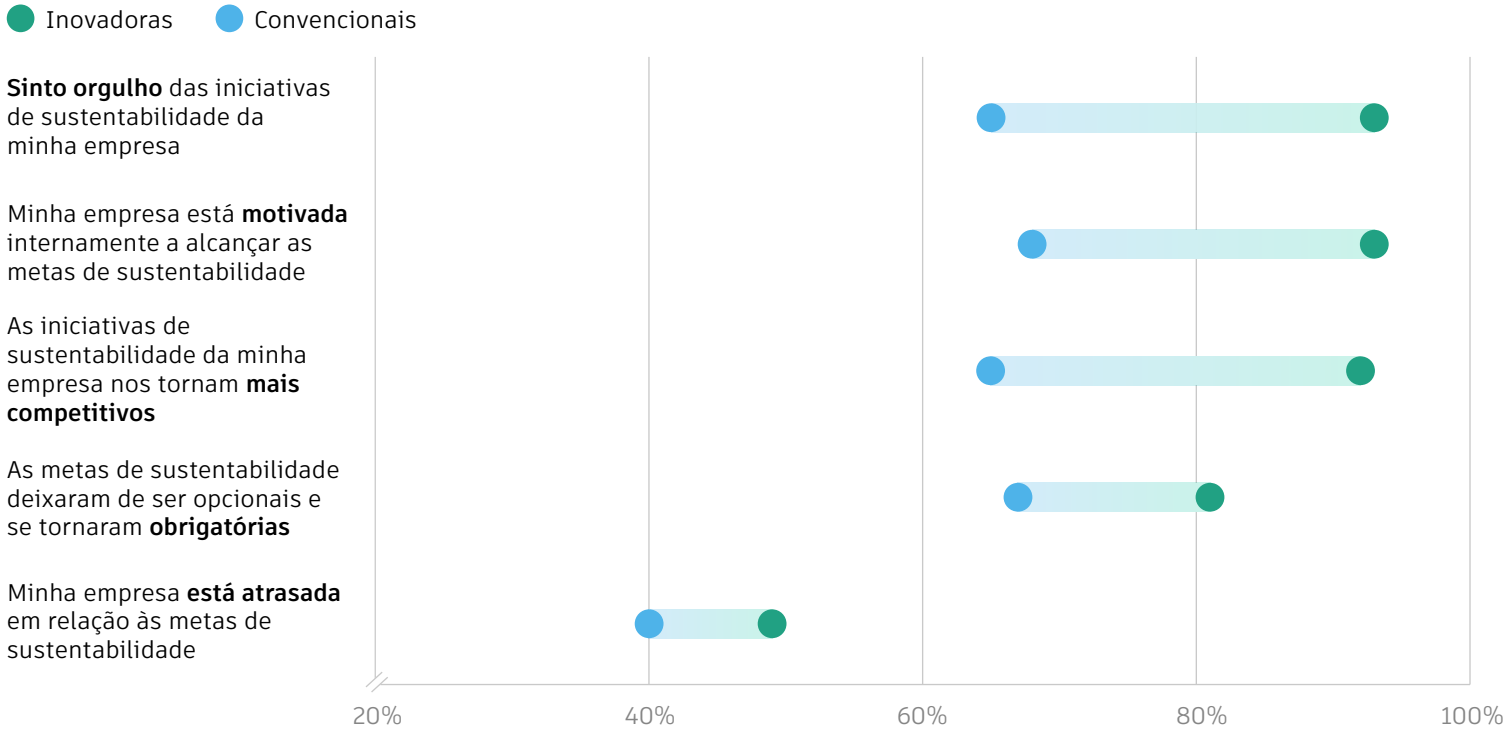
As organizações inovadoras superam de longe as convencionais na integração da IA às soluções de sustentabilidade



Pergunta da pesquisa: Que mudanças sua empresa ou organização já fez para se tornar mais sustentável? Porcentagem selecionada, várias respostas possíveis.
Observação: Algumas opções de resposta foram reduzidas para melhorar a legibilidade. A opção de resposta "Outro" não foi exibida. Definições de Convencionais e Inovadoras na página 47.

As organizações inovadoras são voltadas para a sustentabilidade; porém, padrões mais altos significam maior perda de metas

As organizações inovadoras alcançam maiores benefícios por meio da sustentabilidade, mas também registram mais insuficiências

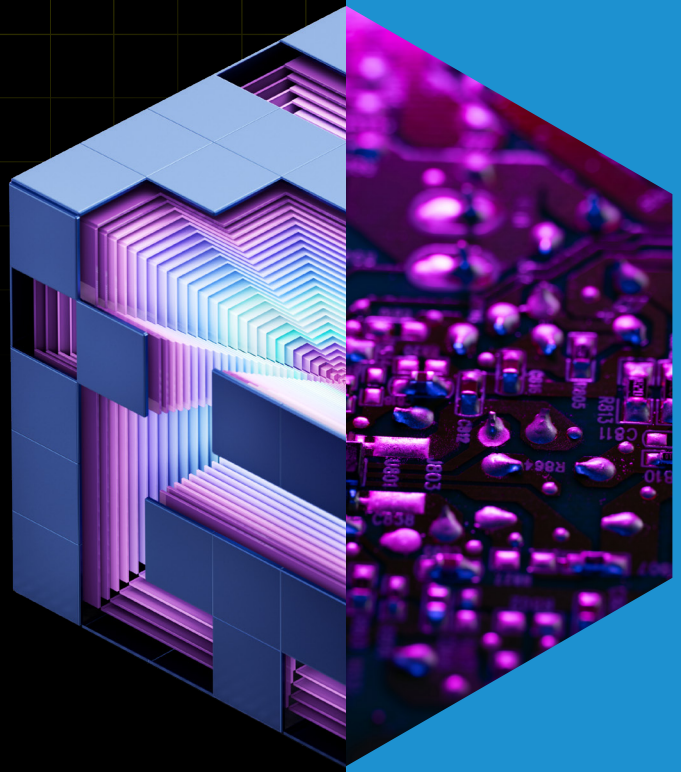


Pergunta da pesquisa: O quanto você concorda ou discorda das seguintes afirmações sobre sua empresa ou organização? Escala de 5 pontos, sendo os dois principais = "Concordo parcialmente" e "Concordo totalmente". Definições de Convencionais e Inovadoras na página 47.

Uma descoberta se destaca entre as organizações de melhor desempenho. As organizações inovadoras estão mais propensas a afirmar que estão atrasadas em relação às suas metas de sustentabilidade, mesmo relatando resultados de sustentabilidade mais fortes, do que as convencionais.

Essa aparente contradição reflete uma característica mais ampla das organizações de alto desempenho ao longo deste relatório. À medida que as organizações se tornam mais maduras, elas costumam elevar suas expectativas mais rápido do que declaram seu sucesso. A sustentabilidade deixa de focar em iniciativas individuais e passa a se concentrar na melhoria contínua da forma como as decisões são tomadas no âmbito organizacional.

Convergência é fundamental para organizações resilientes



A convergência conecta os recursos de que as organizações precisam para se adaptarem

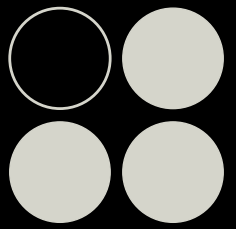
As organizações estão cada vez mais resolvendo problemas que vão além de uma única disciplina, fluxo de trabalho ou setor. À medida que os produtos se tornam mais conectados e os projetos mais complexos, a vantagem competitiva passa a vir da integração de dados, tecnologias, experiências e fluxos de trabalho adequados, e não apenas da otimização de etapas individuais de modo isolado.

Neste relatório, o termo **convergência** descreve a capacidade de conectar dados, fluxos de trabalho, equipes, tecnologias e experiência entre diferentes setores e ao longo do ciclo de vida de projeto, fabricação e operação. As organizações que criam essas conexões tomam decisões melhores, colaboram desde o início e respondem de forma mais rápida, acompanhando as crescentes necessidades e tecnologias dos clientes.

Rob Dickins, diretor de pessoal e vice-presidente de incubação da Autodesk, explica: "A convergência está acontecendo de três maneiras: em diferentes setores, ao longo do ciclo de vida e entre os mundos digital e físico. A construção precisa ser mais disciplinada como a fabricação, enquanto a fabricação precisa ser mais flexível como a construção."

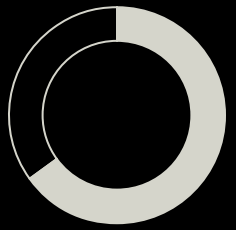
A convergência não substitui a transformação digital, a IA nem a sustentabilidade. Ela conecta essas habilidades a um modelo operacional mais elaborado.





3 em cada **4**

organizações buscam inovação fora do próprio setor*



68%

adotam técnicas e ferramentas digitais de outros setores*

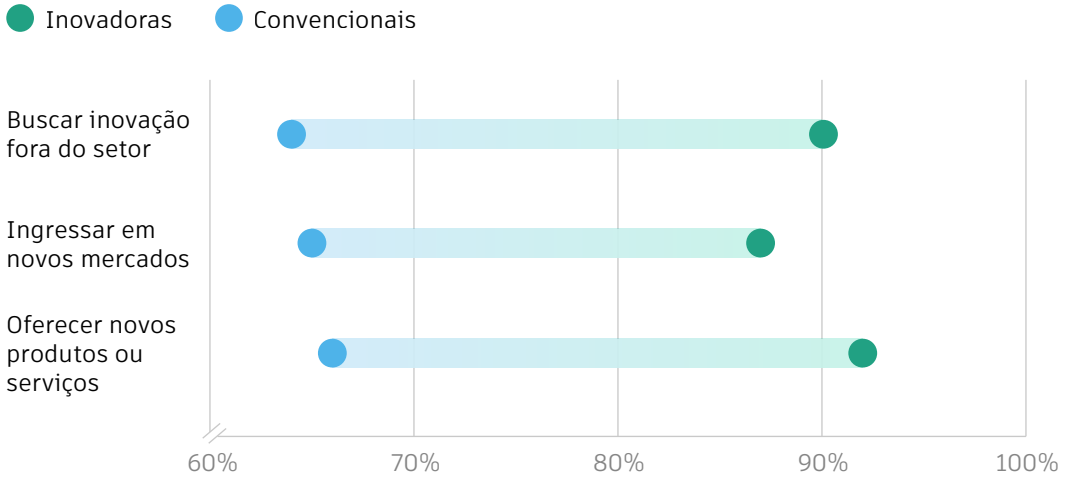


92% contra **66%**

As organizações inovadoras estão muito mais propensas a implementar novos produtos ou serviços do que as convencionais

*Fonte: estudo *AI Pulse de 2026* da Autodesk

As organizações estão cada vez mais olhando além dos próprios setores



Pergunta da pesquisa: O quanto você concorda ou discorda em relação ao que sua empresa ou organização está fazendo para ser mais resiliente? Porcentagem selecionada, várias respostas permitidas. Definições de Convencionais e Inovadoras na página 47.

A convergência começa com a curiosidade. Atualmente, 75% das organizações buscam inspiração para inovação fora do próprio setor, enquanto 68% relatam adotar técnicas e ferramentas digitais de outros setores.*

Em comparação com as organizações convencionais, as inovadoras têm probabilidade significativamente maior de ingressar em novos mercados (87% contra 65%) e de implementar novos produtos ou serviços (92% contra 66%).

As descobertas sugerem que as organizações dispostas a aprender fora de seus limites tradicionais costumam se colocar em uma posição melhor para inovar dentro deles.

"Tenho forte convicção de que a construção de casas será feita dentro de fábricas com um alto nível de robotização, assim como na indústria automobilística (construção modular), e os canteiros de obras serão transformados em ambientes de montagem", diz Rafael Passos Valadares, diretor de engenharia do Grupo Direcional, construtora de moradias populares com sede em Belo Horizonte, Brasil.

*Fonte: estudo *AI Pulse de 2026* da Autodesk

"As organizações inovadoras são naturalmente curiosas. Elas são modestas o suficiente para saber que a única maneira de melhorar é ouvir os outros, e estão abertas a adaptar o que deu certo em outros setores ao cenário delas."

ROB DICKINS
Diretor de pessoal e vice-presidente de incubação, Autodesk

INSIGHT 4



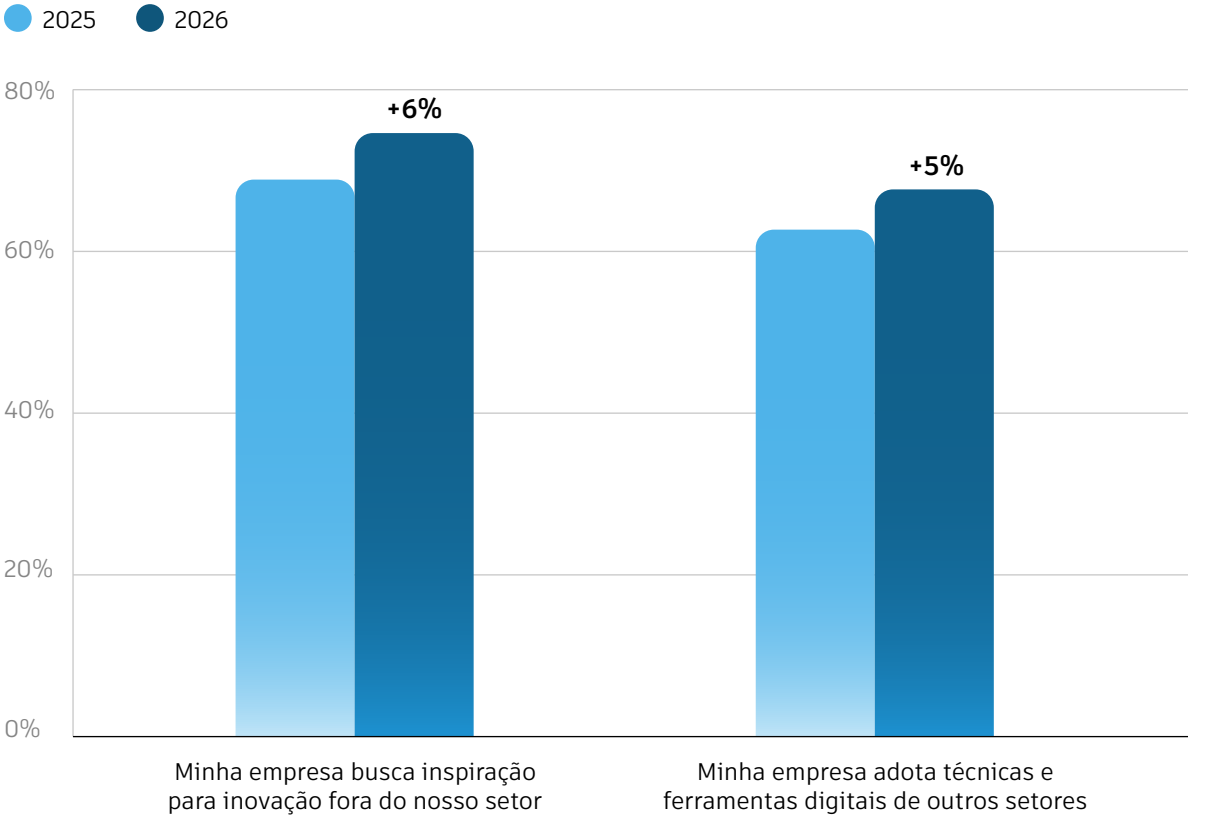
"O setor de construção já adotou tecnologias da indústria aeroespacial e da fabricação, e agora é possível observar o impacto positivo dessas implementações."

ALEX TURNER
Diretor de construção digital da Oktra, empresa de projeto e adequação de espaço de trabalho com sede em Londres, Reino Unido

AUTODESK

A convergência intersetorial está em ascensão

Líderes de Design & Make buscam soluções fora de seus setores



Pergunta da pesquisa: O quanto você concorda ou discorda do seguinte? Escala de 5 pontos, dois principais = "Concordo parcialmente" e "Concordo totalmente". Fonte: estudos *State of Design & Make Digital Transformation Pulse de 2025* e *State of Design & Make AI Pulse de 2026* da Autodesk.

Fluxos de trabalho conectados ajudam as ideias a circularem entre diferentes setores

Emprestar ideias é apenas o começo. A convergência gera valor quando as organizações conectam informações, fluxos de trabalho e experiência para que o conhecimento flua com facilidade entre equipes, projetos e setores.

Os avanços da IA, os dados conectados e as plataformas de nuvem facilitam essa conexão. As organizações podem aplicar progressivamente as abordagens comprovadas desenvolvidas em um contexto a desafios bem diferentes, reduzindo o atrito e acelerando a inovação.

Natasha Luthra, CTO da HKS, empresa de serviços de arquitetura com sede em Dallas, Texas, explica: "Nosso maior esforço no momento é a construção de uma infraestrutura de dados completa. Nada pode ser feito sem uma infraestrutura de dados robusta, e esse é o nosso maior investimento para começar este ano."

Essa experiência reflete uma transformação mais ampla nos setores de Design & Make. Cada vez mais as organizações estão descobrindo que a IA, a automação e os novos recursos digitais agregam o maior valor quando são criados usando dados conectados e confiáveis que passam pelas equipes e pelos fluxos de trabalho.

Um exemplo é a tecnologia de visualização gráfica. Sessenta e quatro por cento das organizações fora do setor de mídia e entretenimento (M&E) relatam usar ferramentas de visualização gráfica, o que demonstra como as tecnologias desenvolvidas para um setor também podem gerar valor em muitos outros. Gêmeos digitais, construção industrializada, realidade estendida e inteligência espacial seguem um padrão semelhante.

No caso dos clientes da Autodesk, a adoção reflete esse padrão mais amplo. Entre 2024 e 2025, o uso das soluções de fabricação Vault Professional e Inventor Professional entre os clientes de arquitetura, engenharia e construção aumentou 29% e 28%, respectivamente. A adoção do Forma Build entre os clientes de fabricação, por sua vez, aumentou 88%, e o uso da AEC Collection entre os clientes de M&E aumentou 14%. Juntas, essas tendências sugerem que as organizações estão mais dispostas a adotar ferramentas e fluxos de trabalho desenvolvidos fora de suas disciplinas tradicionais quando eles resolvem os problemas reais da empresa.



Imagem cortesia de Haas

"O setor de construção está anos à frente da engenharia na adoção do gerenciamento digital de projetos, por isso estamos constantemente aprendendo com as melhores práticas da construção."

YOUNGGEUN KIM
Diretor do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento da Kunhwa Engineering & Construction, empresa de engenharia com sede em Seongnam, Coreia do Sul

INSIGHT 4

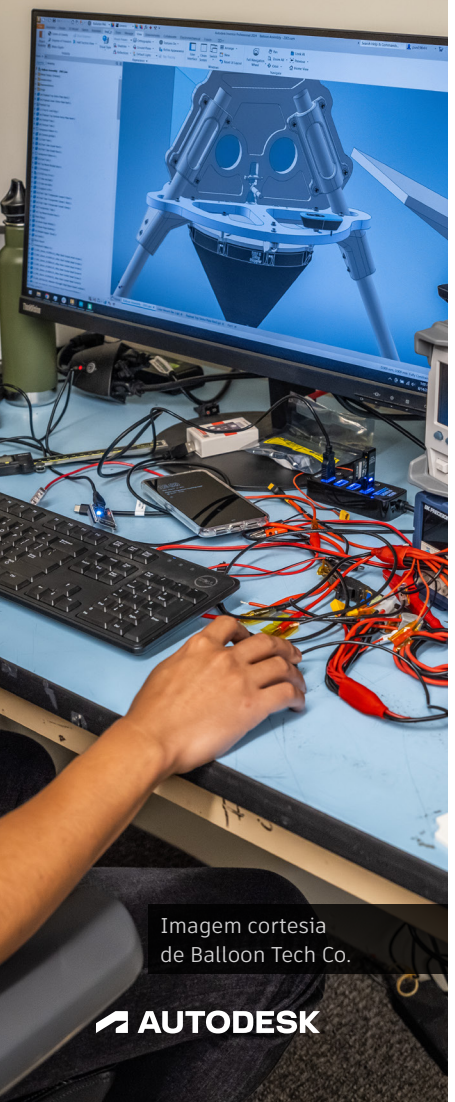
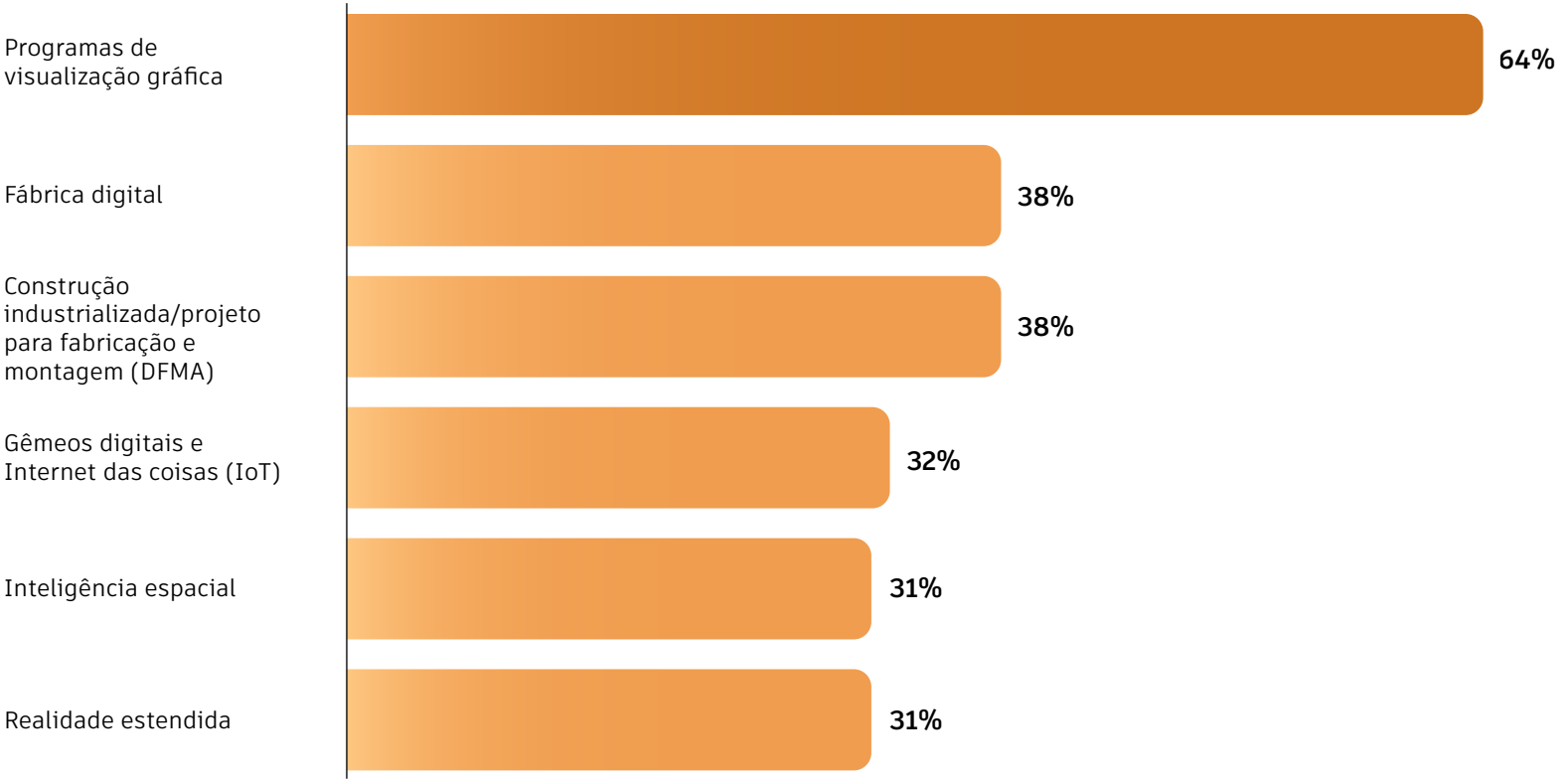


Imagem cortesia de Balloon Tech Co.

O uso de ferramentas de visualização gráfica abrange os setores de Design & Make

As organizações de AEC e D&M usam com frequência ferramentas tradicionalmente reservadas para M&E



Pergunta da pesquisa: Na pergunta anterior, você disse que sua organização adota técnicas e ferramentas digitais de outros setores. Quais técnicas e ferramentas intersetoriais específicas? Selecione todas as opções relevantes. Porcentagem selecionada. Fonte: estudo *State of Design & Make AI Pulse de 2026* da Autodesk.



Imagem cortesia de Reds10

DESTAQUE DA SOLUÇÃO

Reds10 conecta projeto, fabricação e construção para acelerar os trabalhos

A Reds10 está substituindo as entregas de projetos fragmentadas por fluxos de trabalho conectados que englobam projeto, fabricação e construção. A empresa criou um ambiente digital compartilhado para informações de projetos e implementou a IA para automatizar tarefas de rotina, o que levou a uma melhor coordenação durante todo o ciclo de vida dos projetos.

Os resultados foram substanciais: as escolas são entregues 40% mais rápido, a mão de obra de fábricas foi reduzida em 30% e os cronogramas de projeto foram cortados pela metade, de 12 para 6 semanas. A Reds10 demonstra como a conexão de dados, fluxos de trabalho e experiência pode melhorar a produtividade e, ao mesmo tempo, criar a base para a inovação contínua.

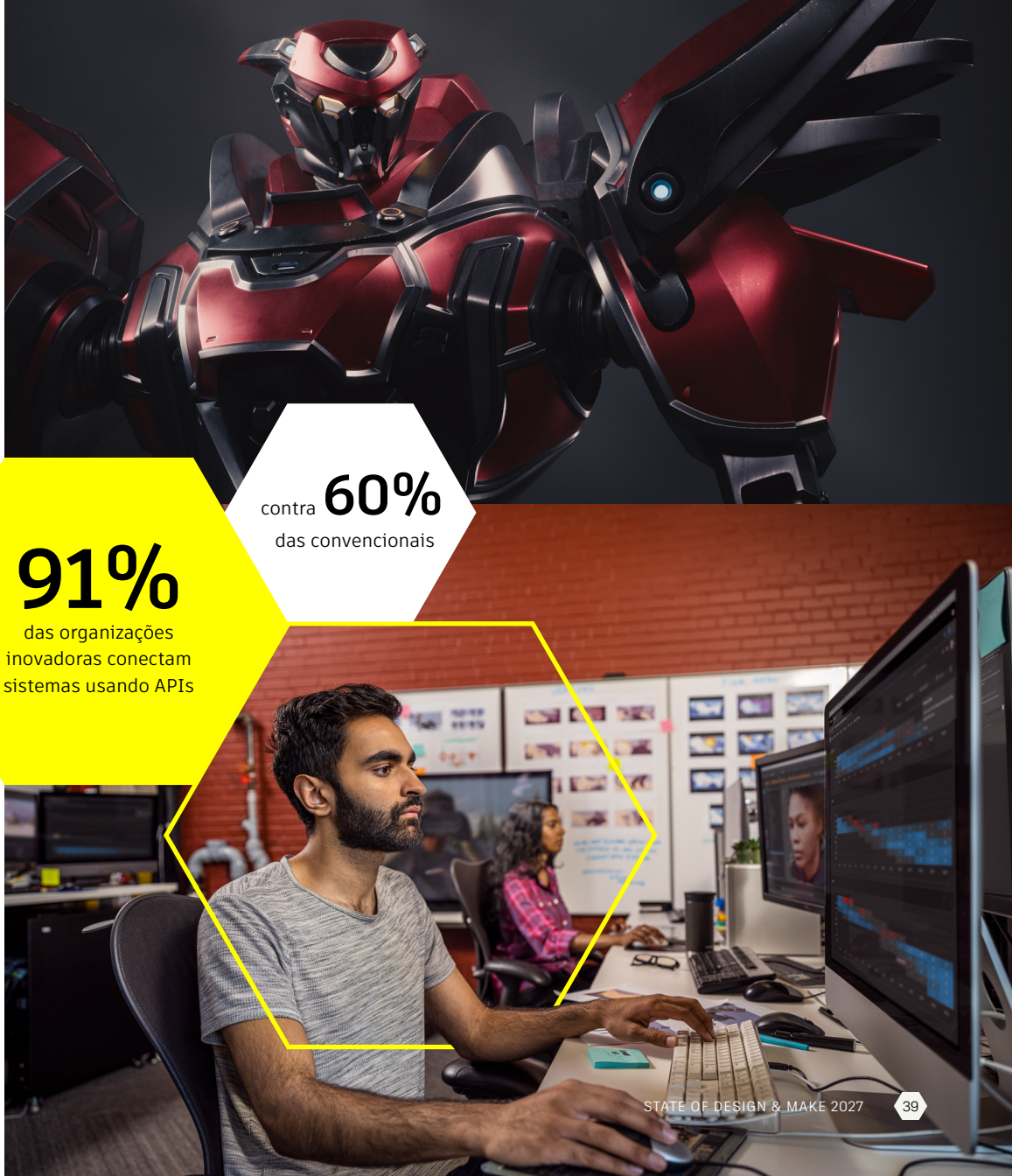
→ Assista ao vídeo

Organizações inovadoras criam modelos operacionais conectados

As organizações inovadoras se distinguem por olhar além dos próprios setores e construir a infraestrutura capaz de circular ideias, informações e experiência por toda a organização.

Em comparação com as organizações convencionais, elas têm maior probabilidade de conectar sistemas usando APIs (91% contra 60%), estabelecer equipes dedicadas de integração de IA (94% contra 61%) e atribuir a propriedade dos dados internos (93% contra 66%).

Em resumo, as organizações superam consistentemente as demais quando conectam tecnologia, dados confiáveis, fluxos de trabalho e pessoas a um modelo operacional coordenado.



91%
das organizações inovadoras conectam sistemas usando APIs

contra **60%**
das convencionais

INSIGHT 4





Imagem cortesia de Pallet

A conexão torna as organizações mais adaptáveis

As organizações costumam pensar em resiliência como a capacidade de resistir a disrupções. No entanto, tal resiliência depende da eficácia com que elas conectam informações, capacidades e parceiros antes que ocorram disrupções.

A diversificação da cadeia de suprimentos ilustra essa mudança. Mais organizações relatam diversificar as cadeias de suprimentos (68%, aumento de três pontos percentuais desde 2025), enquanto a preocupação de que as tensões geopolíticas fragilizem as cadeias de suprimentos diminuiu após o pico em 2025. Juntas, essas descobertas sugerem que as organizações estão se tornando mais proativas em flexibilizar suas operações.

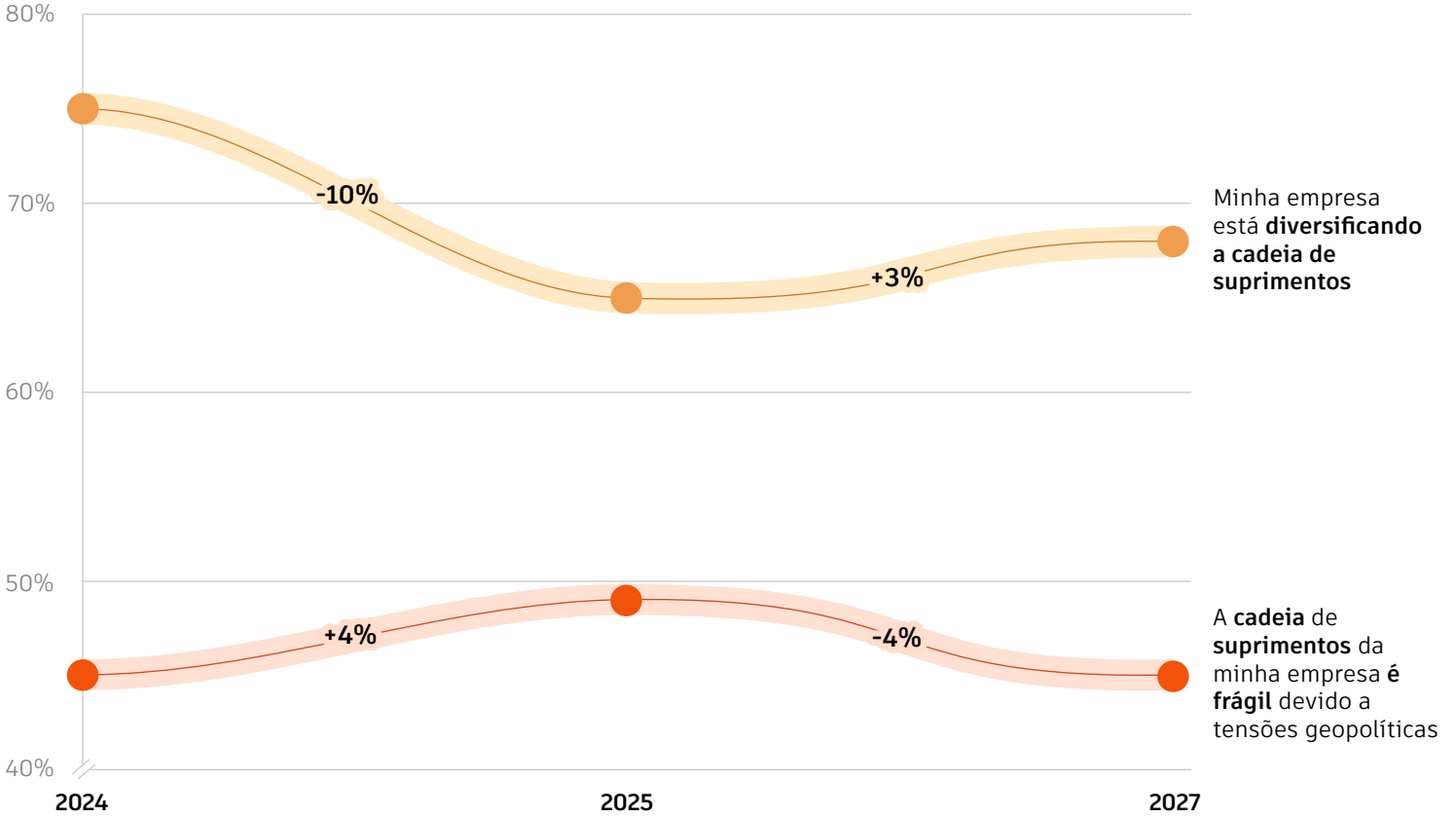
A lição mais ampla ultrapassa as cadeias de suprimentos. Geralmente, as organizações que conectam dados, fluxos de trabalho, equipes e experiência estão mais bem posicionadas para responder de acordo com as mudanças nas condições, identificar novas oportunidades e se adaptar mais rapidamente em caso de disrupções.

"Uma abordagem orientada por dados nos dá uma única fonte de verdade, o que nos ajuda a avaliar melhor os riscos dos projetos e entregá-los no prazo."

SHEIK UDUMAN
Diretor de tecnologias digitais e de BIM, RSP Architects Planners & Engineers, empresa de arquitetura e engenharia com sede em Singapura

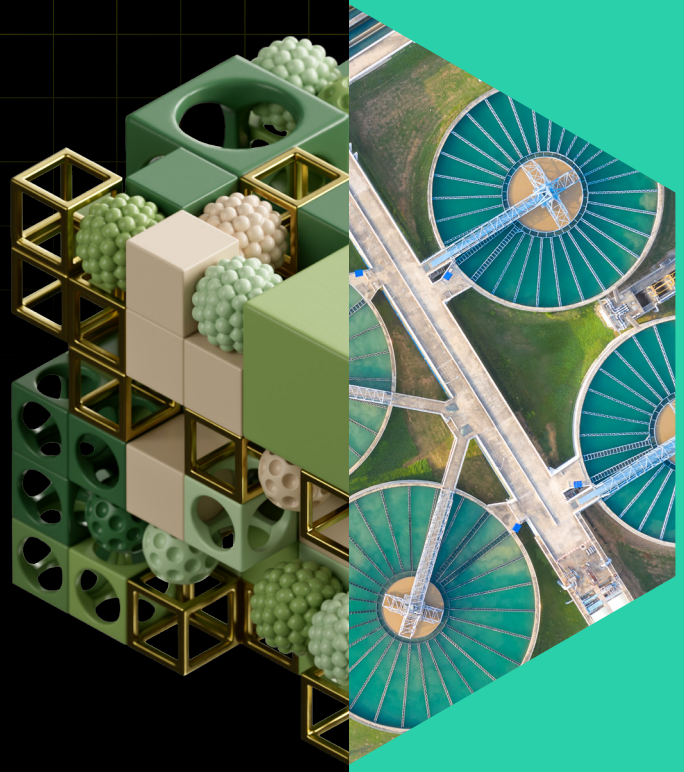
A diversificação da cadeia de suprimentos aponta para maior resiliência

As preocupações globais diminuem à medida que as cadeias de suprimentos se tornam mais diversificadas



Pergunta da pesquisa: O quanto você concorda ou discorda do seguinte? Escala de 5 pontos, sendo os dois principais = "Concordo" ou "Concordo totalmente".

Conclusão



Preparar organizações para prosperar em meio a constantes mudanças

Há um tema neste relatório que aparece de forma consistente: as organizações que geram o maior valor comercial não investem apenas em novas tecnologias. Elas desenvolvem os recursos organizacionais necessários para acompanhar a evolução das tecnologias, dos mercados e das expectativas dos clientes.

O padrão nos setores de Design & Make é claro: a transformação digital cria os dados, os fluxos de trabalho e as bases operacionais conectados que são necessários para as organizações se desenvolverem de forma mais rápida. A IA ajuda as pessoas a tomar melhores decisões, automatizar o trabalho de rotina e descobrir novas oportunidades. A sustentabilidade se torna cada vez mais o resultado de tomadas de decisão mais inteligentes em toda a empresa. A convergência fortalece cada um desses recursos conectando pessoas, experiência e informações a equipes, disciplinas e setores.

O fortalecimento mútuo desses recursos é o que os torna mais poderosos. As organizações que conectam tecnologia a dados confiáveis, pessoal qualificado e fluxos de trabalho coordenados estão mais bem preparadas para responder a disrupções, expandir a inovação e entregar resultados de negócios mais sólidos ao longo do tempo.





As organizações que chamamos de inovadoras demonstram como isso funciona na prática. Elas representam apenas 11% dos líderes empresariais e especialistas que participaram desta pesquisa, mas superam continuamente as organizações convencionais. Elas têm maior probabilidade de superar as expectativas de desempenho nos negócios (85% contra 50%), estão mais bem preparadas para enfrentar as instabilidades macroeconômicas e geopolíticas (93% contra 59%) e são mais propensas a implementar novos produtos e serviços (92% contra 66%). Qual é a lição? As organizações que criam recursos conectados superam aquelas que buscam iniciativas isoladas.

Para os setores de Design & Make, a lição envolve mais do que a tecnologia individual. A IA continuará evoluindo. As expectativas de sustentabilidade continuarão aumentando. Novas tecnologias surgirão, e as expectativas dos clientes continuarão mudando. As organizações não podem prever todos os problemas que vão enfrentar, mas podem desenvolver recursos que ajudem a responder com mais agilidade, confiança e resiliência.

A oportunidade não é mais transformar uma vez. É preparar organizações capazes de se manter em contínua transformação.



"O ritmo da mudança é tão rápido que as empresas que não acompanharem podem achar difícil recuperar o atraso. É por isso que estamos construindo uma base sólida agora, em nossa estratégia, processos e projetos, em vez de esperar que a tecnologia amadureça."

PABLO BUENSUCESO PIÑA
Gerente de VDC da Hermosillo, empresa de construção e projeto integrado com sede em Mexicali, México

Apêndice



Sobre o estudo

Os setores de Design & Make tiram ideias do papel, dando vida a edifícios, infraestruturas, produtos e filmes que moldam o mundo ao nosso redor. Juntos, esses setores empregam cerca de 296 milhões de pessoas em todo o mundo, o que os torna um dos maiores e mais influentes setores globais.

O relatório *State of Design & Make de 2027* é um estudo global anual da Autodesk sobre as tendências que definem como as organizações projetam, criam e operam o mundo construído e fabricado. Ele associa pesquisa quantitativa a entrevistas com executivos para identificar as tecnologias, as prioridades de negócios e os recursos organizacionais que estão reformulando os setores de Design & Make.

Esta edição baseia-se nas respostas de 5.500 líderes e especialistas em arquitetura, engenharia e construção (AEC); Design & Manufacturing (D&M); e mídia e entretenimento (M&E), representando organizações de todos os portes em 23 países.

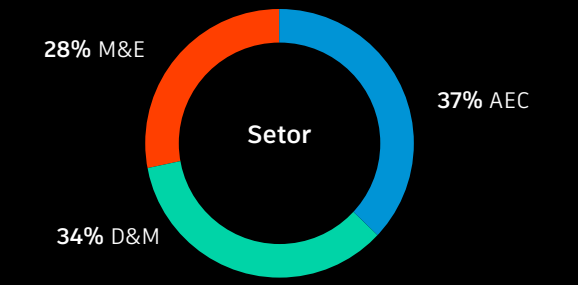
A pesquisa foi realizada durante o ano de 2026, mas esta edição foi conferida a 2027 porque suas descobertas têm como objetivo informar as decisões de planejamento e de investimento para o próximo ano. As comparações anuais fazem referência ao relatório *State of Design & Make de 2025*, com análises de tendências selecionadas extraídas dos estudos *Digital Transformation Pulse de 2025* e *AI Pulse de 2026* da Autodesk, devidamente indicados.

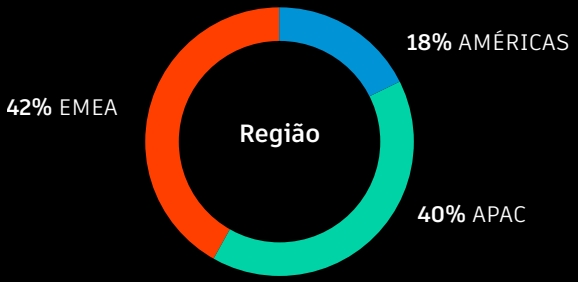
5.500
Entrevistados quantitativos

23
Países representados

26
Entrevistas qualitativas

Perfil dos entrevistados





86% influenciam ou tomam decisões sobre o software de design usado por suas organizações

15 anos em média de experiência no setor

35% relataram usar produtos da Autodesk nos últimos 12 meses

**Os números não somam 100% devido ao arredondamento.*

A pesquisa quantitativa foi conduzida pela Statista por meio de uma pesquisa on-line de 20 minutos. As descobertas qualitativas baseiam-se em 26 entrevistas com líderes empresariais e especialistas do setor. Toda a pesquisa foi feita em 2026.



Glossário

Inovadoras
Organizações que demonstram ao mesmo tempo maturidade digital e liderança tanto em IA quanto em sustentabilidade. As organizações inovadoras representam 11% dos entrevistados da pesquisa.

Convencionais
Organizações que não demonstram ao mesmo tempo maturidade digital e liderança tanto em IA quanto em sustentabilidade. As organizações convencionais representam 89% dos entrevistados da pesquisa.

Líderes em IA
Organizações que descrevem sua jornada de adoção da IA como perto da meta ou que já tenha alcançado a meta.

Organizações maduras digitalmente
Organizações que descrevem sua jornada de transformação digital como perto da meta ou que já tenha alcançado a meta.

Sustentabilidade
Neste relatório, sustentabilidade se refere em geral à sustentabilidade ambiental. Durante as entrevistas qualitativas, os entrevistados receberam uma definição mais ampla que abrange considerações ambientais, sociais e de governança, consistente com a definição de desenvolvimento sustentável das Nações Unidas.

Líderes em sustentabilidade
Organizações que concordam enfaticamente que sua empresa desempenha um papel de liderança em sustentabilidade no respectivo setor.

Setores
Arquitetura, engenharia e construção (AEC): serviços de arquitetura, proprietários de construção, proprietários de infraestrutura civil, serviços de construção, prestadores de serviços de engenharia, mineração, petróleo e gás, serviços públicos e telecomunicações.

Design & Manufacturing (D&M): equipamentos aeroespaciais e de defesa; automotivo, mobilidade e outros transportes (incluindo cadeia de suprimentos); produtos de construção e fabricação; produtos de consumo; maquinário industrial; produção em ciências da vida; manufatura de processos.

Mídia e entretenimento (M&E): propaganda, editoração e design gráfico, cinema e TV, jogos.

Regiões

AMÉRICAS: América do Norte, Central e do Sul

APAC: Pacífico Asiático

EMEA: Europa, Oriente Médio e África

Agradecimento

Nosso agradecimento aos líderes de setor que generosamente compartilharam seu tempo e sua experiência. As perspectivas deles estão expostas neste relatório e nas seções complementares, ajudando a dar vida à pesquisa.



Grant Baker
Proprietário
Images & Sound



Ray Boff
Líder nacional de pré-fabricação
DPR



Pablo Buensuceso Piña
Gerente de VDC
Hermosillo



Gabriele Gambotto
Cofundador e CTO
Leva Engineering



Sagar S. Gandhi
Diretor de estratégia e excelência empresarial
Shapoorji Pallonji - Engineering & Construction



Isadora Godley
Vice-presidente de transformação global de IA
Haworth



Julien Jean-Charland
Diretor nacional de entrega digital
CIMA+



YoungGeun Kim
Diretor do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento
Kunhwa Engineering & Construction



Professora Claire Lucas, CEng, PFHEA, FIET
Diretora executiva e professora de Educação e Competências em Engenharia
Aston University



Keisuke Mito
Gerente do departamento de plataforma de construção digital
Shimizu Corporation



Natasha Luthra
CTO
HKS



Rafael Passos Valadares
Diretor de engenharia
Grupo Direcional | Brasil



Ignasi Plaza

CEO e cofundador

Protofy.xyz



Isabelle Spiegel

Vice-presidente de meio ambiente

VINCI



Andrew Stanford

Diretor técnico global de engenharia hidráulica e marítima

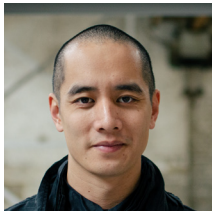
Haskoning



William Stewart

Diretor executivo e fundador

Belcanto Group



Nathan Su

Cofundador

Inferstudio



Tomoyuki Todoroki

Professor e reitor da Faculdade de Ciências e Tecnologia

Nihon University



Niels Treldal

Diretor técnico sênior de construção civil e indústria

COWI



Alex Turner

Diretor de construção digital

Oktra



Sheik Uduman

Diretor de BIM e tecnologias digitais

RSP Architects Planners and Engineers (Pte) Ltd



PK Vijay

Gerente geral, membro do comitê executivo e de projetos (organização central de projetos)

ITC Limited



Kenta Yamaki

Gerente sênior, seção de desenvolvimento de tecnologia fundamental

CAPCOM

Sem foto:

Raji Arasu, vice-presidente executivo de serviços de plataforma e tecnologias emergentes e CTO da Autodesk

Diana Colella, vice-presidente executiva de gráficos interativos, mídia e entretenimento da Autodesk

Rob Dickins, diretor de pessoal e vice-presidente de incubação da Autodesk

Mike Haley, vice-presidente sênior de pesquisa da Autodesk

Mary Hope McQuiston, vice-presidente de experiências educacionais da Autodesk

Jeff Kinder, vice-presidente executivo de soluções de desenvolvimento e fabricação de produtos da Autodesk

Marcus O'Brien, vice-presidente de AutoCAD, infraestrutura e captura da realidade da Autodesk

Joe Speicher, diretor de sustentabilidade da Autodesk

Sobre a Autodesk

A Autodesk está mudando a forma de projetar e construir o mundo. Nossa tecnologia abrange as áreas de arquitetura, engenharia, construção, operações, design de produtos, fabricação, mídia e entretenimento, preparando inovadores ao redor do mundo para a solução de pequenos e grandes desafios. De construções mais sustentáveis a produtos mais inteligentes e "blockbusters" mais fascinantes, o software Autodesk ajuda os clientes a projetar e construir um mundo melhor para todos. Para obter mais informações, visite autodesk.com/br ou siga a @autodesk nas mídias sociais.

Entre em contato com a Autodesk pelo e-mail state.of.design.and.make@autodesk.com para qualquer questão sobre este relatório de pesquisa ou para se inscrever em futuros programas de pesquisa.

As informações contidas neste relatório são apenas para fins informativos gerais e visam exclusivamente à comodidade dos nossos clientes. A Autodesk, Inc. não endossa nem garante a precisão ou a integridade de quaisquer informações, textos, gráficos, links ou outros itens contidos no relatório.

A Autodesk, Inc. não garante a obtenção de resultados específicos decorrentes da adesão a qualquer opinião expressa no relatório.

© 2026 Autodesk, Inc. Todos os direitos reservados.